



SUPER
seguros
Viver Seguro, Futuro Garantido.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



2025

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

Conteúdo

<i>1. Nota introdutória</i>	<i>3</i>
<i>2. Enquadramento Económico</i>	<i>4</i>
<i>2.1 Economia Internacional</i>	<i>4</i>
<i>2.2 Economia Nacional</i>	<i>11</i>
<i>2.3 O Sector Segurador em Angola</i>	<i>13</i>
<i>3. A Super Seguros, S.A.</i>	<i>19</i>
<i>4. Relatório da Administração</i>	<i>23</i>
<i>5. Proposta de aplicação de resultados</i>	<i>334</i>
<i>6. Perspectivas de evolução da Companhia</i>	<i>355</i>
<i>7. Agradecimentos</i>	<i>36</i>
<i>8. Balanço</i>	<i>39</i>
<i>9. Contas de Ganhos e Perdas</i>	<i>43</i>
<i>10. Demonstração de Fluxos de Caixa</i>	<i>46</i>
<i>11. Anexo as Demonstrações Financeiras</i>	<i>48</i>

1. Nota Introdutória

Exmos Senhores Accionistas,

O Conselho de Administração da Super Seguros, SA em cumprimento os Artigos 70º e 71º da Lei das Sociedades Comerciais , apresenta o Relatório de Gestão e Contas do Exercício 2025.

O presente Relatório foi elaborado tendo como base informação da Super Seguros SA (adiante Super Seguros, Super, Empresa ou Companhia) relativo ao Exercício 2025.

A Super Seguros SA é uma Seguradora Angolana que tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo , com sede em Luanda, tendo sido constituída em 2013 com Matricula R.C de Luanda nº 2408-12/120810 e Licença nº 14 /ISS/MF/13 (para a totalidade dos ramos vida e não vida) emitida pelo Instituto de Supervisão de Seguros (actualmente Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG) , capital social de 3.500.000.000,00 AOA (Três Mil Milhões e Quinhentos Milhões de Kwanzas).

A Seguradora tem a sua Sede no Edifício Benfica II -B, na Estrada Nacional 100, nº 1,2 e 3, 1º Andar, Luanda – República de Angola.



2. Enquadramento Económico

2.1 Economia Internacional

2.1.1 Panorama da Economia Mundial

O aumento das tensões comerciais e as incertezas normativas fizeram com que o crescimento global em 2025 registasse o seu ritmo mais lento desde 2008, sem considerar as recessões mundiais, segundo a mais recente edição do relatório *Perspectivas Económicas Globais* do Banco Mundial. As turbulências resultaram na redução das previsões de crescimento para cerca de 70% de todas as economias, em todas as regiões e faixas de renda.

O crescimento global desacelerou para 2,3% em 2025, quase meio ponto percentual abaixo da taxa prevista no início do ano. No entanto, se as previsões para os próximos dois anos se confirmarem, o crescimento global médio nos primeiros sete anos da década de 2020 será o mais lento entre todas as décadas desde os anos sessenta

O comércio global registou uma expansão significativa em 2025, atingindo um valor recorde de 35 biliões de dólares, num crescimento de cerca de 7,5% face ao ano anterior, segundo o mais recente relatório da UNCTAD.

O crescimento global poderia se recuperar mais rápido do que o esperado se as principais economias conseguissem mitigar as tensões comerciais, o que reduziria a incerteza normativa geral e a volatilidade financeira. A análise indica que se as actuais disputas comerciais fossem resolvidas com acordos para a redução das tarifas pela metade em relação aos níveis do final de Maio, o crescimento global seria, em média, 0,2 ponto percentual mais forte ao longo de 2025 e 2026.

Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento colheram os frutos da integração comercial, mas agora se encontram na linha de frente de um conflito comercial global. A maneira mais inteligente de responder é redobrando os esforços para integrar-se com novos parceiros, promovendo reformas que favoreçam o crescimento e fortalecendo a resiliência fiscal para enfrentar a tempestade. Com as crescentes barreiras comerciais e maiores incertezas, a renovação do diálogo e da cooperação globais pode traçar um caminho mais estável e próspero.

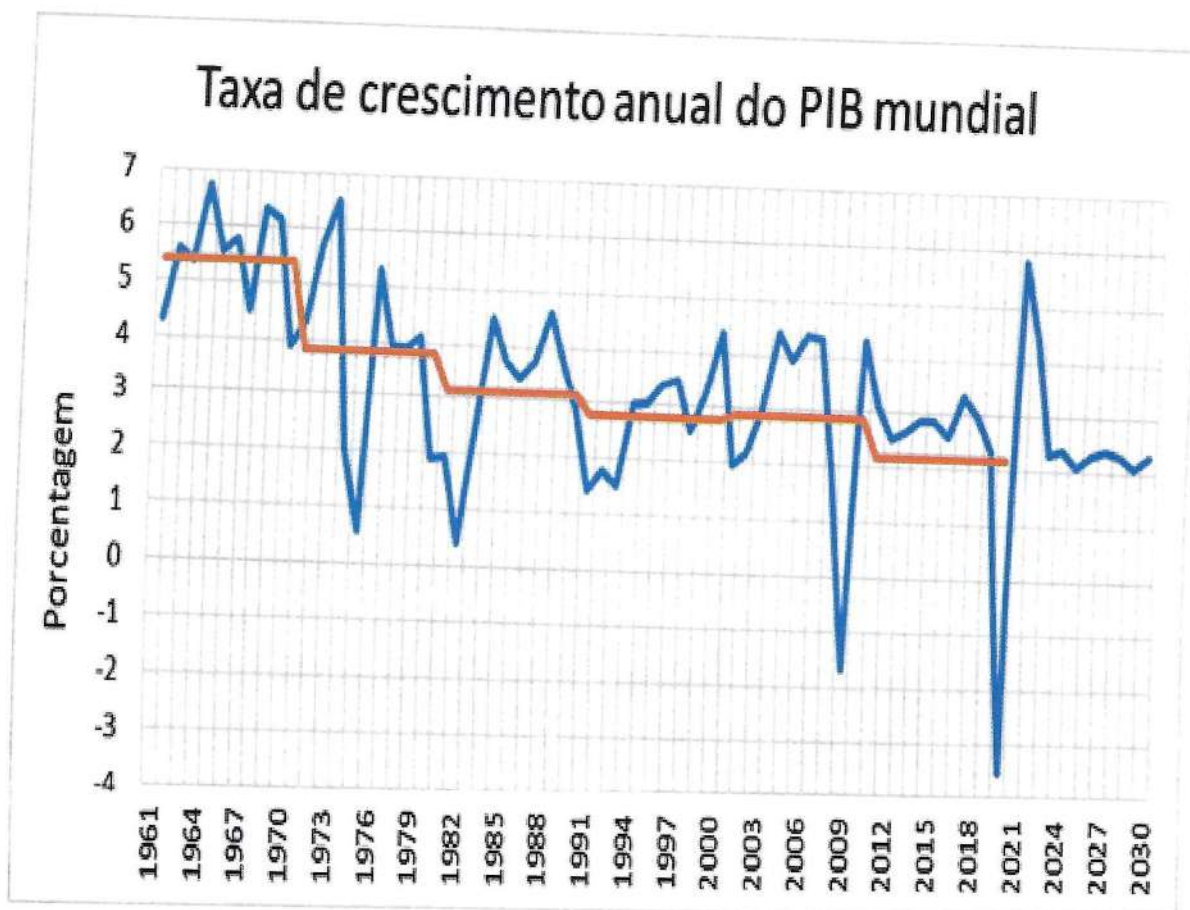
Desde o início do século XXI, as EMDEs emergiram como um motor central do crescimento global, aumentando a sua participação no PIB mundial de 25% em 2000 para 45% em 2025. Esse crescimento foi alavancado por uma forte integração comercial e financeira global, liderada pela China, Índia e Brasil. As economias emergentes, coletivamente conhecidas como EM3, contribuíram com cerca de 60% do crescimento global anual desde 2000.



As EMDEs têm-se tornado cada vez mais interdependentes, com quase metade das suas exportações direcionadas a outras economias emergentes, em comparação com apenas 25% no início do século. Essa integração reforçou a sincronização dos ciclos económicos entre estas economias e os mercados avançados, criando um “ciclo económico das EMDEs” distinto. No entanto, a fragmentação geopolítica e as barreiras comerciais podem prejudicar essa tendência, minando os avanços dos últimos 25 anos.

Para os países de baixo rendimento (LICs), a situação é ainda mais desafiante. O ritmo de transição para economias de rendimento médio caiu drasticamente. Actualmente, muitos LICs enfrentam crescimento per capita anémico, agravado por conflitos internos, fragilidade institucional e choques externos

Gráfico1- Tendência de Crescimento do PIB Mundial



A economia nos próximos tempos enfrentará, pois, um panorama marcado por uma desaceleração moderada, após o impulso temporário observado no início de 2025.

(Assinatura)

m

De acordo com o Banco Mundial, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento económico global manter-se-á abaixo do potencial. Trata-se, acima de tudo, de um reflexo do impacto acumulado das novas barreiras comerciais e de condições financeiras mais limitadas.

As tarifas impostas pelos Estados Unidos da América (EUA) — um dos principais condicionantes para a economia em 2026 — já começaram a afectar de forma mais visível as dinâmicas comerciais internacionais. A nova administração norte-americana, empossada em Janeiro de 2025, reforçou a política de protecção económico, aplicando taxas sobre bens estratégicos e sobre produtos de países específicos.

As projecções de crescimento do PIB global em 2026 indicam uma desaceleração gradual, refletindo os efeitos acumulados das políticas protecionistas, da incerteza geopolítica e da retração do investimento privado.

2.1.2 Geopolítica e Economia Mundial

Em 2025, as três maiores economias do Mundo, a Europa, a China e os Estados Unidos, enfrenam um cenário complexo de riscos Geopolíticos e Económicos.

A região da Zona Euro enfrentou um cenário desafiador, marcado por fracas perspectivas de crescimento interno e ameaças externas significativas. Os indicadores económicos revelam um tecido empresarial vulnerável, especialmente no sector industrial, que não conseguiu recuperar plenamente desde a pandemia. A incerteza económica, aliada a um aumento dos gastos com a defesa para cumprir as metas da NATO, exerceu uma pressão adicional sobre os orçamentos governamentais da zona euro, num contexto de crescente instabilidade política que se apresenta como uma nova constante na região.

As tensões geopolíticas continuam a colocar desafios substanciais ao bloco, enquanto as tarifas propostas por Trump introduziram um novo conjunto de obstáculos para a recuperação económica esperada. Em termos de política monetária, antecipa-se que o BCE prossiga com cortes nas taxas de juro ao longo do ano, acompanhando a trajectória da inflação em direcção à meta estabelecida.

O crescimento moderado, o risco de deflação e a possível imposição de tarifas sobre as exportações para os Estados Unidos, que podem atingir até 60%, representam desafios substanciais para a segunda maior economia mundial a China. Em resposta, o Banco Central da China (PBOC) adoptou, um conjunto de medidas de estímulo, incluindo uma redução de 50 pontos base nas taxas de reserva obrigatória, um corte de 20 pontos base na taxa de recompra reversa de 7 dias e outras acções. Embora essas medidas tenham inicialmente gerado uma reacção positiva nos mercados, o optimismo arrefeceu à medida que as expectativas de novos estímulos governamentais não foram concretizadas.



O Petróleo Bruto continua sendo a commodity com maior impacto geopolítico no Mundo. Apesar do forte crescimento da oferta e das crescentes transições energéticas, a turbulência nas regiões produtoras de petróleo continua a impactar os preços.

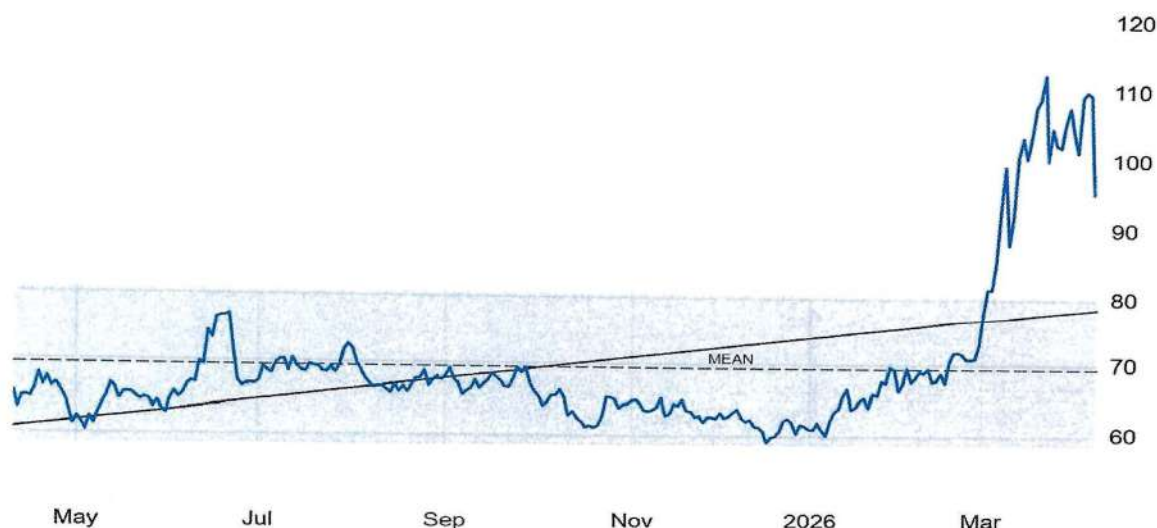
Em Junho de 2025, o Petróleo Global disparou para a faixa de USD 70 por barril em meio à escalada das tensões entre Irã e Israel e às ameaças ao Estreito de Ormuz. Para Traders, Consumidores, Governos e Bancos Centrais, compreender essa dinâmica é essencial.

Em 2025 a Rússia, um dos maiores produtores de petróleo do Mundo. A busca por redução da dependência energética Russa pelos Países Europeus levou à volatilidade do mercado, a mudanças nas rotas comerciais e a uma reconfiguração da dinâmica global de oferta. Índia e China, tornaram-se grandes importadores de petróleo bruto russo, muitas vezes a preços reduzidos, enquanto o Ocidente buscava fontes alternativas. Em resposta, os EUA e seus aliados liberaram petróleo de reservas estratégicas, o que estabilizou temporariamente os preços. No entanto, mudanças geopolíticas de longo prazo continuam a influenciar os fluxos e os preços do petróleo bruto.

Em meados de Junho de 2025, ataques aéreos israelenses à infraestrutura nuclear iraniana levaram a um aumento imediato de 7% a 11% nos preços do petróleo Brent. O mercado reagiu rapidamente à inflação do risco geopolítico, principalmente devido aos temores de interrupção do fornecimento pelo Estreito de Ormuz.

Gráfico2 – Evolução do Preço do Petróleo

Brent Crude Oil



source: tradingeconomics.com

(Handwritten signature)

m

2.1.3 Mercados das Commodities

2.1.3.1 Mercado do Café

Os preços do café têm aumentado, atingindo um pico de 47 anos devido a preocupações com a escassez global de fornecimentos e regulamentações iminentes da União Europeia sobre desflorestação.

O Brasil, maior produtor mundial de café arábica, enfrentou secas severas, enquanto o Vietname lidou com tufões, ambos impactando negativamente a produção de café. Estes desafios climáticos resultaram num défice de oferta de três anos, elevando os preços tanto do arábica como do robusta.

Em 2025, esperava-se que o mercado de café permaneça volátil. Interrupções relacionadas com o clima, mudanças regulamentares e padrões de procura em transformação contribuíram para a instabilidade contínua dos preços. Embora os preços diminuam ligeiramente, permanecerão historicamente altos, afectando consumidores e produtores.

2.1.3.2 Mercado de Petróleo e GNL

O mercado de GNL está preparado para desenvolvimentos notáveis. As exportações de GNL dos EUA deverão aumentar 15%, alcançando 14 mil milhões de pés cúbicos por dia, impulsionadas pela expansão de instalações como o projecto Corpus Christi Stage 3 da Cheniere Energy e a planta Plaquemines da Venture Global.

Este aumento na capacidade de exportação provavelmente influenciará os preços domésticos do gás natural. Espera-se que os preços do Henry Hub tenham uma média de pouco menos de 3 dólares por milhão de unidades térmicas britânicas (MMBtu), impulsionados pelo aumento das exportações e pela forte procura doméstica de energia.

No entanto, o mercado global de GNL pode enfrentar desafios. Analistas preveem que a procura por GNL pode atingir o pico e diminuir até 2030, especialmente em mercados emergentes da Ásia, onde desafios económicos, políticos e logísticos podem impedir o crescimento estrutural da procura.

Os mercados de gás natural e GNL são influenciados pelo crescimento das exportações dos EUA e pelas políticas energéticas europeias.

Os preços devem permanecer estáveis globalmente, com o Henry Hub dos EUA sofrendo pressão ascendente e o GNL asiático enfrentando quedas modestas devido ao aumento da oferta



As commodities energéticas continuam no centro da volatilidade global. Os mercados de petróleo bruto são caracterizados por um excesso de oferta persistente da OPEP+, do xisto dos EUA e de outros produtores. No cenário base, espera-se que o petróleo Brent atinja uma média de 56-60 dólares por barril, uma queda de aproximadamente 10% em relação a 2025. O WTI está projectado em 52 dólares por barril.

2.1.4 Mercado de Seguros Global

Segundo o Relatório Global de Seguros, as taxas de seguros de propriedade apresentaram em 2025, uma redução de 9% globalmente.

As taxas de responsabilidade civil registraram um aumento de 4% globalmente, frente a um incremento de 3% no III Trimestre. Embora a forte concorrência entre seguradoras tenha, em geral, contribuído para a redução de taxas na maioria das regiões. Esse aumento foi impulsionado principalmente por reclamações de alta gravidade e por grandes veredictos judiciais que afectaram o segmento de responsabilidade civil excedente.

A nível global, os clientes estão utilizando cada vez mais seguradoras cativas para reter riscos, uma estratégia que se alinha com os sólidos resultados observados no mercado de seguros em geral, embora o uso de cativas possa aumentar a vulnerabilidade a eventos de grandes perdas.

No geral, espera-se que o mercado global de seguros cresça a uma taxa anual de 5,3% nos próximos dez anos, ligeiramente acima da produção económica. O segmento apresentará taxas de crescimento sólidas em quase todos os mercados, visto que a crescente necessidade de proteção é um fenómeno global.

No quarto trimestre de 2025, as taxas globais de seguros comerciais diminuíram 4%, marcando o sexto trimestre consecutivo de diminuições após sete anos de aumentos, segundo o Relatório Global do Mercado de Seguros.

Essa tendência de queda foi sustentada por uma capacidade significativa das seguradoras, impulsionada pelo crescimento das resseguradoras e pela entrada de novas seguradoras no mercado. Essa dinâmica intensificou a concorrência, geralmente resultando em condições mais favoráveis e em opções de cobertura mais amplas para os clientes.

Por linha de produto, as taxas de seguros de propriedade caíram 9% globalmente, com a região do Pacífico registrando a maior diminuição de 14%. As taxas em linhas financeiras e profissionais diminuíram 4% globalmente, com reduções em todas as regiões. As taxas de seguros cibernéticos diminuíram 7% globalmente.

Muitos clientes, particularmente aqueles com perfis de risco sólidos, aproveitaram o ambiente competitivo para negociar melhores termos, melhorar coberturas e explorar soluções alternativas de transferência de risco, como a autosseguro e as seguradoras cativas.

No geral, espera-se que o mercado global de seguros cresça a uma taxa anual de 5,3% nos próximos dez anos, ligeiramente acima da produção económica.



O segmento apresentará taxas de crescimento sólidas em quase todos os mercados, visto que a crescente necessidade de proteção é um fenômeno global.

Ásia e China continuam sendo os motores do crescimento, impulsionados pela necessidade de provisão privada diante da aceleração da mudança demográfica.

O menor segmento, o seguro Saúde, deve permanecer o mais dinâmico, com crescimento anual de 6,7% . A Ásia, em particular, ainda tem muito a recuperar.

Em termos absolutos, o conjunto global de prémios crescerá 5,319 trilhões de euros nos próximos dez anos. A maior parte desse crescimento virá do seguro de Vida (2,055 trilhões de euros). Mais da metade desse conjunto adicional de prémios será gerado na Ásia e na China (1,071 trilhão de euros), mais do que na América do Norte (416 bilhões de euros) e na Europa Ocidental (351 bilhões de euros) combinadas. No seguro de P&C, cerca de 40% dos prémios adicionais de 1,522 trilhão de euros virão da América do Norte.

No seguro de Saúde, esperamos prémios adicionais de 1,743 trilhão de euros, a maior parte dos quais provenientes do mercado americano.

O sector de seguros continua sendo um sector em crescimento, no entanto, esse crescimento é em grande parte impulsionado pela inação política: o subinvestimento em adaptação está levando ao aumento dos danos climáticos, enquanto o atraso nas reformas previdenciárias exige maiores esforços de poupança por parte dos indivíduos.

No longo prazo, porém, o sector de seguros privados não pode arcar com o ônus de actuar como “oficina mecânica” da sociedade. Somente trabalhando juntos conseguiremos enfrentar os principais desafios da “dupla transformação”.

As tendências do mercado de seguros refletem um cenário dinâmico e em constante transformação. Várias forças estão impulsionando mudanças significativas na indústria, e os profissionais e empresas do sector precisam estar atentos para se adaptarem e se destacarem.

A revolução tecnológica, liderada pelas insurtechs, continuará a transformar o sector de seguros. A inteligência artificial e a internet das coisas possibilitam análises de riscos mais precisa e o desenvolvimento de produtos personalizados, promovendo eficiência e agilidade.

As transformações demográficas, como o envelhecimento da população e o surgimento da geração millennial, estão influenciando o mercado de seguros. Atender às solicitações específicas destes novos grupos e de maneira personalizada, exige esforço e a criação de produtos adaptados.



Gráfico3- Tendência Global do PBE



As taxas de seguros de propriedade diminuíram 9% globalmente, com variações no movimento das taxas conforme a região. A região do Pacífico experimentou a maior diminuição, com 14%, todas as outras regiões diminuíram entre 5% e 12%.

As taxas de responsabilidade civil aumentaram 4% em nível global, lideradas por um aumento de 9% nos Estados Unidos. As taxas de responsabilidade civil na América Latina e no Caribe permaneceram estáveis, enquanto todas as outras regiões experimentaram diminuições entre 1% e 9%.

As taxas em linhas financeiras e profissionais diminuíram 4% globalmente, com reduções em todas as regiões, exceto nos Estados Unidos, onde as taxas permaneceram estáveis.

As taxas de seguros cibernéticos diminuíram 7% em todo o mundo, com quedas em todas as regiões.

2.2 Economia Nacional

2.2.1 Panorama Económico Nacional

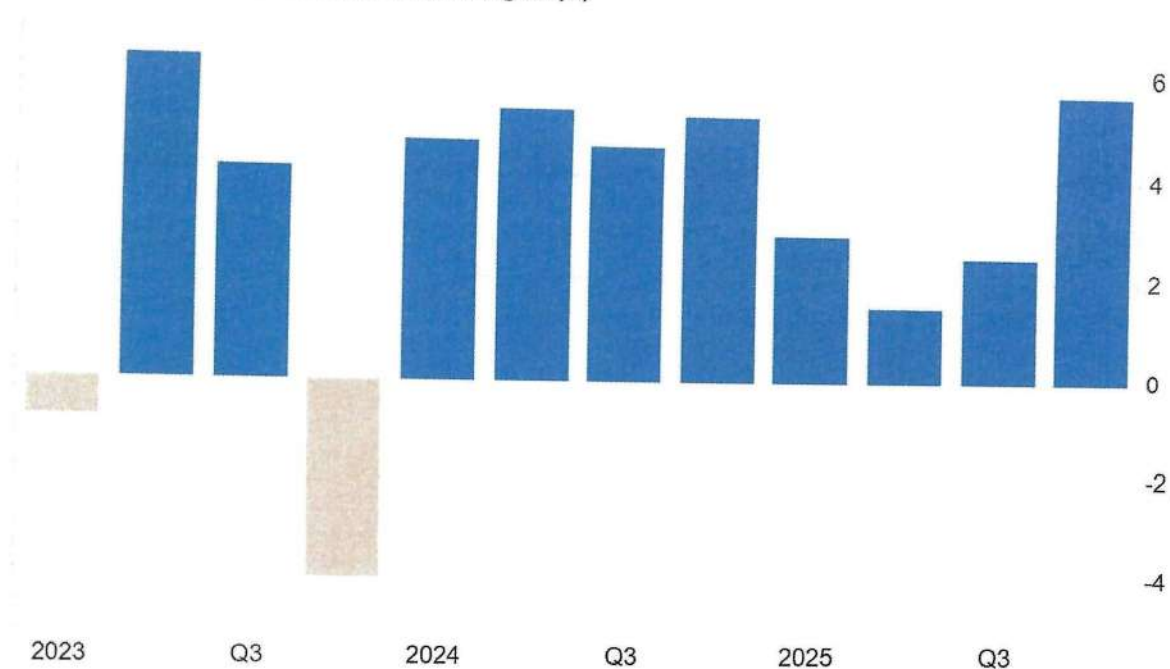
A economia de Angola avançou 5,7% ao ano no IV Trimestre de 2025, acelerando em relação a um aumento revisado para cima de 2,6% no período anterior. Esta expansão, impulsionada principalmente por actividades não petrolíferas, marca o desempenho Trimestral mais forte desde o segundo trimestre de 2023.

O sector não petrolífero experimentou uma expansão de 7,34%, representando 80,91% do PIB, enquanto o sector petrolífero contraiu 1,21%, representando 19,09% da economia. Crescimento notável foi registrado em algumas atividades, como o sector de informação e comunicação (+65,7%), actividades de alojamento e serviços de alimentação (+18%) e manufatura (+16,5%).

Em contraste, a extração e refino de petróleo (-1,2% vs -6,9%), juntamente com a extração de diamantes e minerais metálicos (-7% vs 2,1%), atuaram como freios ao crescimento geral. O crescimento económico de Angola atingiu 3,1% em 2025, em comparação com os 4,95% revisados em 2024.

Gráfico4- PIB de Angola

Taxa de Crescimento Anual do PIB de Angola (%)



Source: tradingeconomics.com | Instituto Nacional de Estatística, Angola

[Assinatura]

[Assinatura]

A economia angolana está gradualmente a fazer a transição de um modelo de crescimento baseado no petróleo.

Desde o fim da guerra civil em 2002 até 2014, Angola desfrutou de um forte crescimento económico impulsionado principalmente pelo setor petrolífero, o que não criou as bases para uma economia mais diversificada, resiliente e inclusiva.

Consequentemente, a queda dos preços do petróleo entre 2014 e 2016 causou uma recessão de cinco anos, agravada pela pandemia da COVID-19.

Angola saiu da recessão em 2021, apoiada por políticas macroeconómicas sólidas e um ambiente externo favorável.

Embora o fim do crescimento baseado no petróleo tenha levado a um período de desenvolvimento baixo e lento, o crescimento no setor não petrolífero tem vindo a ganhar gradualmente impulso.

Angola implementou uma série de reformas para restaurar a estabilidade macroeconómica e promover a diversificação económica.

A administração do Presidente João Lourenço (eleito em 2017, reeleito em 2022) adotou importantes reformas políticas e económicas.

Entre outras reformas estruturais significativas, destacam-se: a adoção de um regime cambial mais flexível e transparente; o início da consolidação fiscal; a introdução do imposto sobre o valor acrescentado (IVA); a reforma dos subsídios aos combustíveis; a melhoria do ambiente empresarial; a introdução da concorrência no mercado das telecomunicações; o redimensionamento do setor público; o reforço do sistema financeiro; a reforma da principal empresa estatal do país (a empresa petrolífera nacional, Sonangol); e a introdução de um programa de transferência de rendimentos.

Apesar destes esforços por parte das autoridades, a dependência excessiva do sector petrolífero continua a ser um desafio fundamental.

A dependência do petróleo continua elevada e, juntamente com um ambiente económico internacional desafiante, está a contribuir para uma elevada volatilidade na economia interna.

O sector petrolífero está em declínio estrutural, com muitos campos petrolíferos a atingirem a maturidade e o investimento a diminuir. Além disso, com a transição energética global, é provável que os ativos petrolíferos fiquem ociosos ou improdutivos, aumentando a necessidade de acelerar a diversificação económica.

No entanto, a elevada dependência do petróleo, que representa aproximadamente 25% do PIB, 65% das receitas e mais de 95% das exportações de bens, continua a ser significativa, enquanto o crescimento da economia não petrolífera permanece fraco.



Além disso, os choques nos preços do petróleo traduziram-se em instabilidade macroeconómica e crise fiscal, abrandando a economia real.

O modelo económico centrado na exploração petrolífera não trouxe um crescimento sustentado e inclusivo para Angola.

As taxas de crescimento baixas e em declínio, em conjunto com o elevado crescimento populacional, levaram a vulnerabilidades sociais significativas.

Aproximadamente um terço dos angolanos vive abaixo do limiar internacional de pobreza (2,15 dólares por dia) e a desigualdade económica é substancial, como refletido por um índice de Gini de aproximadamente 0,51.

Além disso, o índice de capital humano (HCI) de Angola, de 0,36, está entre os mais baixos da África Subsaariana. O desemprego tem um impacto significativo nos jovens e nas mulheres, com cerca de um terço da população desempregada. Além disso, aproximadamente 80% dos empregos estão na economia informal.

O quadro macroinstitucional e empresarial representa um desafio para o crescimento do sector privado e a criação de emprego. A política fiscal pró-cíclica durante o boom petrolífero e o elevado endividamento público durante as recessões petrolíferas alimentaram os salários públicos e as transferências, com pouca acumulação de capital físico e humano.

A dependência das importações, devido ao enfraquecimento da produção interna, exerce pressão sobre a balança de pagamentos e a eficácia da política monetária quando as receitas do petróleo são baixas, o que afeta a estabilidade macroeconómica.

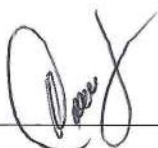
Os empréstimos de alto custo nos mercados internacionais aumentaram os riscos de sobreendividamento, devido às incertezas sobre a capacidade de refinanciamento.

O ambiente empresarial é limitado pelo acesso restrito ao financiamento, burocracia pesada, corrupção significativa, fornecimento inadequado de serviços básicos e falta de trabalhadores qualificados.

A consequência é um baixo crescimento da produtividade no sector privado. As alterações climáticas aumentam a vulnerabilidade geral do país: Angola está exposta a fenómenos climáticos extremos, como a seca extrema no sul — a mais grave em 40 anos — e inundações no centro e no norte.

A natureza extrativa das instituições angolanas contribuiu para uma transformação e inclusão económicas deficientes.

As instituições angolanas foram moldadas por anos de domínio colonial, uma guerra civil prolongada após a independência e um período pós-guerra marcado pela necessidade urgente de consolidar a paz a qualquer custo.



Após o fim da guerra civil em 2002, a estabilidade política foi alcançada através da redistribuição das rendas do petróleo, mas à custa de um maior controlo do governo sobre a economia e a política. Por conseguinte, a estabilidade tem assentado num contrato social pelo qual a elite redistribui as receitas do petróleo à população e, em troca, a população aceita o domínio da elite.

O modelo de crescimento liderado pelo Estado tem impedido o desenvolvimento do setor privado e incentivado a procura de rendimentos fáceis, ligando as grandes empresas ao Estado. Com a diminuição das receitas do petróleo, este contrato social tornou-se insustentável.

São necessárias instituições mais fortes e um novo quadro de governação para fazer cumprir um contrato social centrado no crescimento diversificado, na criação de empregos e na prosperidade partilhada.

Quadro I - Indicadores Macroeconomicos

Descrição	2025	Unidades
Taxa de Crescimento do PIB	1.9	Percentagem
PIB Taxa De Crescimento Anual	5.7	Percentagem
Taxa de Desemprego	20.1	Percentagem
Taxa De Inflação	12.42	Percentagem
Taxa de inflação (mensal)	0.55	Percentagem
Taxa De Juros	17.5	Percentagem
Balança Comercial	2906	Usd - Milhões
Transações Correntes	6277	Usd - Milhões
Transações Correntes (% PIB)	1.1	% PIB
Dívida Pública (% PIB)	58.2	% PIB
Saldo Orçamental (% PIB)	-1.5	% PIB
Confiança do Empresário	4	Pontos
Imposto para Empresas	25	Percentagem
Imposto de Renda da Pessoa Física	25	Percentagem

Fonte: Tradingeconomics.co



2.3 O Sector Segurador em Angola

Os Prémios Brutos Emitidos no sector segurador angolano fixaram-se em 586,91 mil milhões de kwanzas em 2025, representando um crescimento anual de 23,89% face aos 473,73 mil milhões de kwanzas registados em 2024. Trata-se do valor mais elevado da série histórica da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento dos ramos Vida e Não Vida, que aumentaram 53,40% e 21,89%, atingindo 46,12 mil milhões de kwanzas e 540,79 mil milhões de kwanzas, respectivamente. Por sua vez, os Custos com Sinistros registaram um aumento de 50%, fixando-se em 242,45 mil milhões de kwanzas (Mercado , Fevereiro 13, 2026).

No entanto, o ramo vida registou uma quebra de 36%, reflectindo a redução de seguros ligados a créditos particulares.

Os custos com sinistros caíram 12,4%, situando-se em 141,9 mil milhões de kwanzas, na mesma senda a taxa de sinistralidade global baixou para 30%, face a 43% em 2023.

O resultado líquido do exercício, indicou, atingiu 35,7 mil milhões de kwanzas, reflectindo assim uma melhoria significativa na rentabilidade.

Entretanto, a margem de solvência do sector situou-se em 199%, acima do mínimo regulamentar de 100%, indicando robustez financeira.

A maioria das seguradoras 35% apresentou margens superiores a 250%, embora três entidades estivessem abaixo do limiar exigido.

O mercado total apresenta concentração moderada (IHH de 0,1271), com os cinco maiores players a deterem 68,7% da produção no ramo não-vida. No ramo Vida, a concentração é mais acentuada (IHH de 0,2848), com duas seguradoras a dominarem 67% do segmento.

O valor total dos fundos atingiu 1.113 mil milhões de kwanzas, (cerca de 1,22 mil milhões de dólares), um crescimento de 3,8% face a 2023, os fundos fechados representam 96% do total de activos sob gestão 41 fundos de pensões (31 fechados e 10 abertos), geridos por 9 entidades gestoras.

A taxa de rentabilidade média dos fundos foi de 9,55% em 2024. A carteira de investimentos mantém-se conservadora, com 48% em Obrigações do Tesouro e 38% em depósitos a prazo. Os rendimentos financeiros, acrescentou somaram 104 mil milhões de kwanzas, liderados por obrigações (71% do total).

Já os benefícios pagos, pensões pagas totalizaram 118 mil milhões de kwanzas (+17% que em 2023), com as pensões de velhice a representarem 86% do total.



Por outro lado, a mediação de seguros teve um aumento através do número de mediadores singulares que cresceu 34%, para 2.158 profissionais, as empresas colectivas de mediação totalizam 117 entidades, pós a produção de seguros através da mediação foi de 9,7 mil milhões de kwanzas, representando 2,3% do total do mercado.

2.2.1- Tendências do Sector Segurador

A medida que avançamos para uma era cada vez mais digital e conectada, o sector de seguros enfrenta uma série de desafios e oportunidades. A rápida evolução da tecnologia, as mudanças nas expectativas dos consumidores e as novas demandas do mercado estão moldando o cenário dos seguros como nunca antes.

A adoção dessas novas tecnologias estão contribuindo fortemente para o aumento da produtividade e o aprimoramento da experiência do cliente, além de garantir a competitividade em um mercado em constante evolução.

As tendências do mercado de seguros refletem um cenário dinâmico e em constante transformação. Várias forças estão impulsionando mudanças significativas na indústria, e os profissionais e empresas do sector precisam estar atentos para se adaptarem e se destacarem. Abaixo, elencamos as principais tendências que irão moldar o mercado de seguros nos próximos anos.

Tecnologia e Inovação

A revolução tecnológica, liderada pelas insurtechs, continuará a transformar o setor de seguros. A inteligência artificial e a internet das coisas possibilitam análises de riscos mais precisa e o desenvolvimento de produtos personalizados, promovendo eficiência e agilidade.

Presença Online

Ter uma presença robusta na web é essencial para aumentar a visibilidade e acessibilidade no mercado de seguros. Profissionais e empresas devem buscar soluções inovadoras e integrativas para fortalecer sua presença online e acompanhar as tendências digitais.

Serviços Personalizados

Atender à crescente demanda por soluções personalizadas também é crucial. Os consumidores buscam produtos e serviços que atendam às suas necessidades específicas, e as corretoras que oferecem essa orientação possuem um diferencial competitivo significativo.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Práticas sustentáveis e de responsabilidade social estão ganhando destaque no mercado de seguros brasileiro. Seguros voltados para energias renováveis, mobilidade sustentável e proteção ambiental refletem uma crescente procura no sector.



Mudanças Demográficas e Novos Perfis de Consumidores

As transformações demográficas, como o envelhecimento da população e o surgimento da geração millennial, estão influenciando o mercado de seguros. Atender às solicitações específicas destes novos grupos e de maneira personalizada, exige esforço e a criação de produtos adaptados.

Inteligência Artificial (IA)

A IA está revolucionando as operações das corretoras de seguros, oferecendo uma automatização inteligente para uma série de tarefas. Com chatbots, por exemplo, é possível interagir com clientes em chats para questões simples, como informações sobre serviços e horários de atendimento.

Além disso, o aprendizado de máquina em análise de dados permite uma interpretação automatizada, resultando em relatórios mais completos e compreensíveis para a tomada de decisão, o que possibilita desde o envio de dicas de prevenção de sinistros até a liberação automática de renegociações de valores, proporcionando uma experiência mais personalizada e eficiente para os clientes.

Big Data

A utilização de Big Data permite às empresas do setor de seguros terem uma visibilidade total do seu negócio, transformando a forma como os dados são coletados, analisados e interpretados. Com essa tecnologia, é possível realizar precificação de produtos de forma mais precisa, analisar os processos internos em busca de eficiência e obter insights valiosos sobre as vendas.

O Big Data tornou-se uma ferramenta essencial para aprimorar a gestão e aumentar a competitividade no mercado.

Digitalização

A digitalização dos processos é uma tendência cada vez mais presente no sector de seguros. Desde a Gestão Eletrônica de Documentos até a automação de pagamentos e análise de indicadores de desempenho, tornando as operações das empresas mais ágeis e eficientes.

Diante do panorama de constantes mudanças e desafios, o setor de seguros está se reinventando para atender às demandas do mercado em evolução. A rápida adoção de novas tecnologias e a busca por inovação estão moldando uma nova era no segmento, onde a eficiência, a personalização e a sustentabilidade se caracterizam como pilares essenciais. Ao implementar as tendências emergentes, como inteligência artificial, Big Data e digitalização, as empresas do setor de seguros podem não apenas aumentar sua produtividade e aprimorar a experiência do cliente, mas também garantir uma melhor jornada de usabilidade dentro de um ambiente em constante transformação. Portanto, estar atento a essas tendências e investir em soluções tecnológicas é essencial para a garantia de sucesso no mercado de seguros.



3. A Super Seguros, S.A.

3.1 Implementação, Avaliação e Manutenção das Actividades de Compliance e Controlo Interno

As actividades desempenhadas pela Função de Compliance e Controlo Interno na Super Seguros, inclui todos os processos da Companhia, envolvendo testes periódicos a transacções, revisão de boas práticas, investigações especiais, controlo interno com os requisitos regulamentares e medidas para ajudar na prevenção e detecção de fraudes, podendo estas materializar-se na emissão de recomendações, formação ou averiguação de cumprimentos das normas internas ou externas aplicáveis.

A Função de Compliance e Controlo Interno da Super Seguros avalia periodicamente as actividades desempenhadas pelas áreas operacionais, tomando como referência a legislação, a regulamentação em vigor e as boas práticas de Governança Corporativa estabelecidas. Os resultados das avaliações e dos trabalhos realizados são devidamente documentados e encaminhados às áreas operacionais responsáveis pelas mesmas.

As actividades de Controlo Interno são devidamente documentadas pelos gestores das áreas de negócio com o suporte da Função de Compliance e Controlo Interno.

A natureza e a extensão da documentação assumem diversas formas, contendo no mínimo:

- Políticas, Normais, Manuais e procedimentos devidamente formalizados;
- Formalização da responsabilidade de cada interveniente envolvido nos processos de negócio, considerando apropriada segregação de funções e alçadas de aprovação, quando aplicável.
- Fluxogramas dos processos de negócio com a identificação dos riscos e controlos;
- Documentação de suporte das decisões tomadas sobre a implementação dos controlos, a qual deve contemplar avaliação de custo-benefício. Todas as áreas de negócio devem prestar as informações necessárias para a elaboração do relatório de Controlo Interno, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os resultados das Auditorias Externa e Interna, do Controlo Interno, dos órgãos reguladores, da avaliação de Riscos realizados são validados pelas áreas de negócio da Companhia, as quais elaboraram e implementam planos de acção para tratamento das fragilidades ou da não conformidades identificadas.

A função de Compliance e Controlo Interno testa a efectividade desses planos quando concluídos, excepto para aqueles decorrentes de apontamentos da Auditoria Interna, que serão avaliados por essa área.

As alterações no prazo dos planos de acção decorrentes dos resultados de Auditoria Interna e Gestão do Risco devem ser submetidas à aprovação de acordo com as responsabilidades definidas na Função de Auditoria Interna e Gestão do Risco da Companhia. Por outro lado, as



alterações no prazo dos planos de acção decorrentes dos resultados de Controlo Interno são submetidas à aprovação de acordo com as responsabilidades definidas na Função de Compliance e Controlo Interno.

Esquema 1- Gestão de Risco



O sistema de gestão de informação e comunicação deve assegurar que os controlos são devidamente compreendidos e executados pela Companhia. A estrutura organizacional da Super deve promover o fluxo vertical e horizontal da informação e clarificar quais os deveres e responsabilidades de cada colaborador nos processos de informação e Comunicação, assegurando:

- A realização de reportes oportunos e regulares às funções de gestão e/ou controlo interno, e ao Conselho de Administração;
- A partilha e prestação de informação completa, fiável, tempestiva, consistente, objectiva e compreensível, tendo por objectivo obter uma visão abrangente do cumprimento da estratégia, do perfil de risco, da situação financeira e do comportamento dos mercados;
- A implementação de processos para a recolha, tratamento e divulgação da informação relevante.

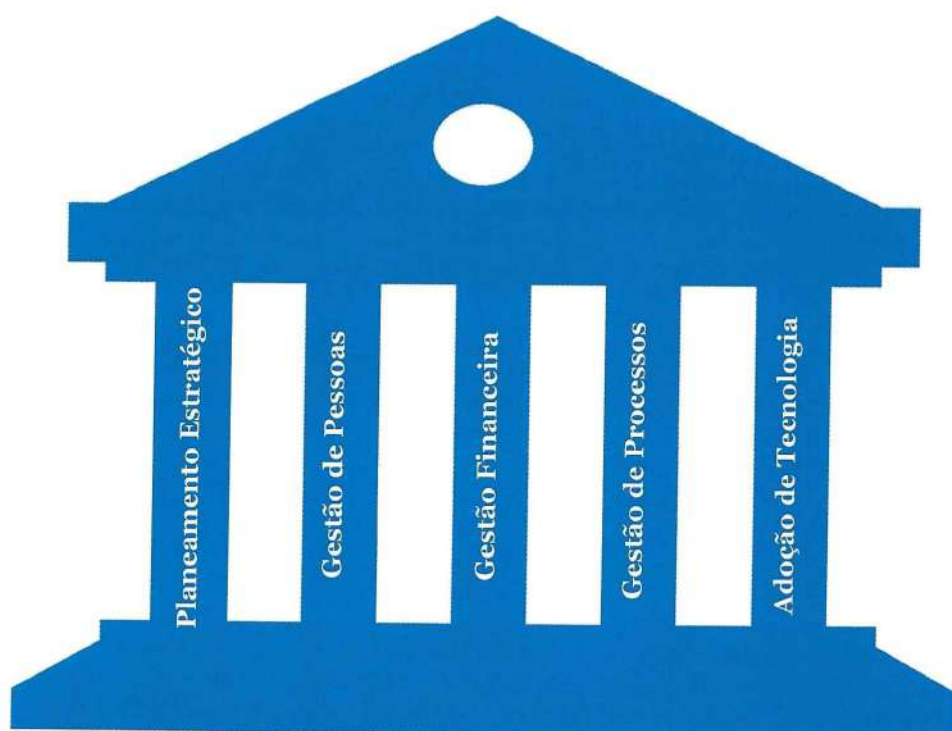
(Assinatura)

(Assinatura)

3.2 Pilares Essenciais para o Sucesso

O Modelo de Gestão da Super Seguros, está focado em resultados, uma componente fundamental para garantir o crescimento e a sustentabilidade do negócio, reunindo práticas, ferramentas e processos que ajudam os gestores a tomar decisões estratégicas.

Esquema 2- Pilares da Gestão



Planeamento Estratégico

O estabelecimento de metas claras e realistas, define o caminho a ser seguido e alinha toda a equipe à missão, visão e valores do negócio na Super.

As mudanças ocorrem em um ritmo acelerado e a concorrência é cada vez mais acirrada, o planeamento estratégico se torna uma ferramenta vital para o sucesso do negócio. A Super deseja estar em 2026 no TOP 10 no Raking das Seguradoras em Angola.



Gestão de Pessoas

Valorizar o capital humano, criar políticas de desenvolvimento profissional e adotar estratégias de motivação e retenção de talentos.

Esquema 3- Pilares da Gestão



Gestão Financeira

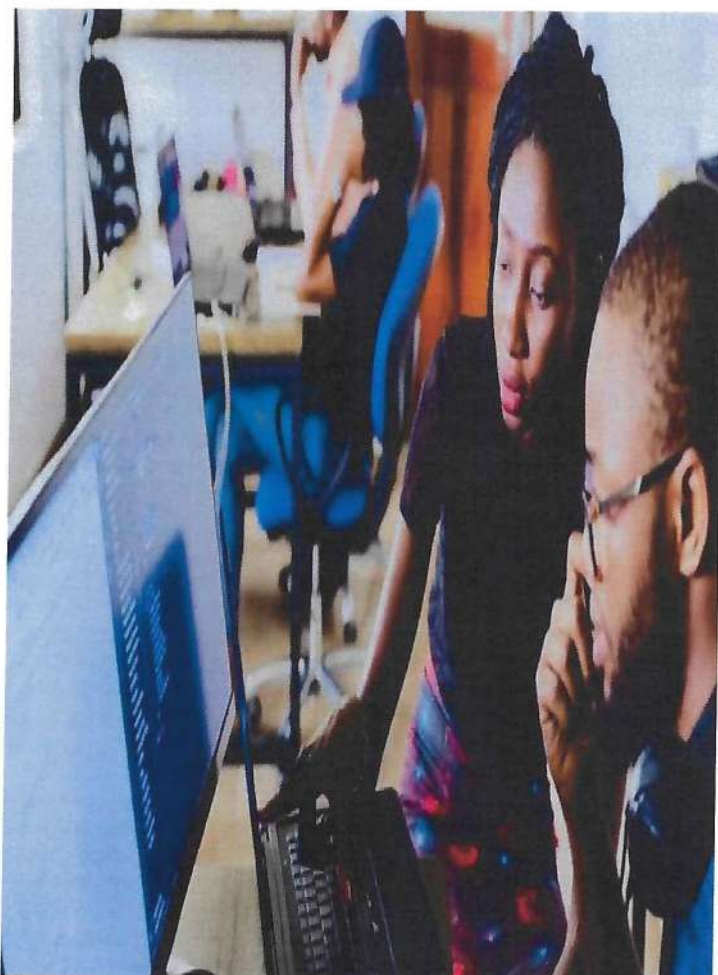
Controlar custos, administrar receitas e despesas, analisar fluxos de caixa e buscar oportunidades de investimento com responsabilidade, envolvendo de uma forma estratégica, garantindo que gastos estejam equilibrados em relação aos ganhos e que a Companhia opere de forma lucrativa e sustentável.

Gestão de Processos

Mapear, padronizar e otimizar os processos internos a fim de aumentar a eficiência, reduzir desperdícios e melhorar a qualidade dos produtos e do atendimento aos Tomadores de Seguros, Parceiros, Sinistrados e todos os outros intervenientes na cadeia de valor.

Adoção de Tecnologia

Investir em sistemas de gestão empresarial (ERPs), automação e ferramentas digitais para agilizar rotinas e proporcionar diferencial competitivo, aplicação estratégica de recursos em ferramentas digitais e sistemas que impulsionam a eficiência e competitividade do negócio.



O treinamento do pessoal em novas tecnologias é essencial para a transformação digital da Companhia.

Avaliando as habilidades e conhecimentos específicos necessários para a adoção da tecnologia.

Promovendo uma cultura de inovação e capacitação constante para que os funcionários se sintam valorizados e engajados.

Oferecendo feedback e suporte contínuo para garantir que os funcionários entendam e utilizem a nova tecnologia de forma eficaz.

A gestão empresarial eficaz é a base para transformar de desafios em oportunidades e impulsionar o negócio rumo à prosperidade. Ao dominar esses pilares, a Administração da Super está mais preparada para tomar decisões alinhadas aos objectivos da empresa e garantir a sua longevidade no mercado.

3.3 Síntese de Actividades Desenvolvidas

O ano de 2025 foi marcado por eventos significativos que moldaram o cenário na Super Seguros. Desde novas parcerias, avanços tecnológicos, ação social e actividades comerciais que impactaram o modo de operação da Companhia, dos quais destacamos algumas abaixo:

Prevenção Rodoviária

A prevenção rodoviária visou reduzir acidentes, ferimentos e mortes no trânsito, sensibilizando condutores, passageiros e pedestres sobre comportamentos seguros e responsáveis, promovendo campanhas educativas, ações de formação e divulgação de normas de segurança para aumentar a consciência sobre os riscos e a importância da condução defensiva.

A Super Seguros entende que a segurança rodoviária é um pilar essencial para as cidades do futuro, cada vez mais conectadas, inteligentes e sustentáveis. Com o crescimento da mobilidade urbana, o desafio é integrar tecnologias inovadoras, veículos e sistemas de monitoramento, à educação e à fiscalização eficaz.



Apoio a Federação Angolana de Futebol



O patrocínio ao futebol é uma estratégia de marketing da Super Seguro que envolve uma aliança entre a FAF e marca SUPER.

Em 2025 a Super Seguros patrocinou o Campeonato Femenino de Futebol e o Campeonato de Futsal Femenino.

Abertura da Loja Cabinda

A estratégia da Super Seguros para a expansão nacional está assente na inovação, na proximidade e no estabelecimento de sinergias, de forma a criar uma organização coesa e eficiente em todas as geografias.



A inauguração da Loja de Cabinda é uma questão fundamental no sucesso do negócio a longo prazo. Permitirá a captação de Clientes na Região Norte de Angola, bem como nas Zonas Petrolíferas, como Cacongo e Malongo.

Oferecer um bom atendimento para os clientes é prioritário. A Equipe de vendas é o rosto e a principal representante da marca SUPER. É ela que falará com o cliente, tentará entender qual o problema dele e como resolvê-lo.

A Zona Marítima de Cabinda, especialmente o Bloco 0, é um dos principais centros de exploração petrolífera em Angola.

A ambição da Super Seguros passa por não só assegurar a disponibilização de um seguro e mutualizar o risco, mas em apoiar os clientes activamente na gestão dos seus riscos. Isto implica o desenvolvimento de novas gamas de produtos integradas nos ecossistemas em que actua, oferecendo produtos e serviços fora da sua actividade primária e focados, cada vez mais, na prevenção e na resolução das necessidades holísticas do cliente.

Para atingir os objectivos estratégicos de crescimento, rentabilidade e foco no cliente, a Companhia está atenta à transformação e às tendências do sector para garantir hoje o talento necessário aos desafios do futuro, em conformidade com a ambição de se tornar um empregador de referência.

A Super Seguros procura potenciar o binómio retorno/risco assegurando a prudência, algo que caracteriza desde sempre a sua actuação. Esta optimização centra-se também na diversificação dos investimentos, seja em termos geográficos ou de classes de activos, de forma a mitigar riscos e a garantir a protecção contra contextos de mercado adversos.

Rosto da Marca SUPER

A colaboração entre a Super Seguros SA e o artista Button Rose constitui uma forma de interação onde a marca SUPER pode expandir o seu alcance, atingindo novos públicos, impulsionando vendas e engajamento nas redes sociais. Essa parceria ajudará a comunicar mensagens importantes, gerar curiosidade e visibilidade além de explorar novos nichos.

A escolha de Button Rose como o rosto da marca SUPER está relacionado com o potencial que o Artista oferecerá e a procura de impacto duradouro no sucesso da campanha publicitária e no projecto audiovisual da Companhia. O artista escolhido representa não apenas o personagem que está sendo retratado, mas também a marca como um todo



Parceria ANEP- Associação Nacional para o Ensino Particular



O seguro escolar é uma proteção para os alunos e Instituições de Ensino, para quando o aluno se encontra no meio escolar e sofre algum tipo de acidente. É uma forma de garantir que o aluno recebe o apoio de que precisa em termos de saúde, para lá dos sistemas de proteção social que já possa ter.

Apesar de ser um direito de todos os estudantes há muito desconhecimento e muitas dúvidas quanto à legislação do seguro escolar e ao que este cobre. É nesse contexto que surge esta parceria com a ANEP.



Ação Social no Centro de Acolhimento Santa Isabel em Luanda

As actividades da Super em 2025, foram além de actos comerciais, envolveu interação social e comunicação, buscando provocar mudanças ou manter determinado estado social.



Os bens foram entregues no âmbito da responsabilidade social, para acudir o Estabelecimento, proporcionar conforto e dignidade aos menores acolhidos naquele Centro.

Para o Colectivo de Trabalhadores da Super Seguros este acto de acção social de entrega de donativos, representa um gesto de generosidade e solidariedade, onde uma pessoa, por espírito de liberdade, oferece um direito ou assume uma obrigação em benefício do outro.

As doações são a base que sustenta inúmeras iniciativas sociais, permitindo que projectos se tornem realidade. No caso do Centro de Acolhimento Santa Isabel, o apoio financeiro proveniente de doadores é crucial para a continuidade e expansão de seus programas, que beneficiam comunidades marginalizadas em toda Angola.

Para os Trabalhadores da Super Seguros, doar é um acto de solidariedade que vai muito além da caridade; é uma forma de investir no futuro, promovendo mudanças sociais que impactam positivamente a vida de milhares de pessoas. Em tempos de crise e incerteza, as doações se tornam ainda mais vitais, permitindo que organizações como o Centro de Acolhimento Santa Isabel continuem a desempenhar seu papel crucial na promoção da justiça social e na defesa dos direitos humanos. Cada contribuição tem o potencial de gerar um efeito multiplicador, ampliando a eficácia dos projectos apoiados.

Ao considerar esta doação, os Trabalhadores da Super não estão apenas ajudando uma causa específica, mas também participando de um movimento global de solidariedade e transformação.

3.4 Conclusão do Plano de Recuperação e Financiamento

A conclusão do Plano de Recuperação e Financiamento refere-se à implementação de medidas estruturais e financeiras para estabilizar a Companhia. O Plano de Recuperação e Financiamento da Super para o Triénio 2023- 2025, aprovado pela ARSEG, assentava em quatro pilares estratégicos, saneamento do Balanço, adequação governativa, expansão comercial e reestruturação operacional.

Em conformidade com a Norma Regulamentar 1/23 de 13 de Janeiro, sobre o Montante do Capital Social Mínimo, a Assembleia Geral da Super Seguros SA, reunida em sessão extraordinária no dia 21 de Outubro de 2023, deliberou o aumento de Capital para 3.500.000.000,00 AOA, conforme a Acta 05A/2023, sob o qual a conclusão das realizações em dinheiro vivo foram feitas em 2025.

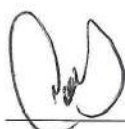


O aumento de Capital na Super Seguros por via da emissão de acções, foi uma estratégia para expandir as operações e investir em novos projectos, permitindo que novos Accionistas adquirissem participações da Companhia, reforçando assim o Capital Social.

O aumento da liquidez na Super, proporcionará novos investimentos e melhoria da saúde financeira da Companhia.

A conclusão do Plano de Recuperação e Financiamento da Super Seguros SA, representa a finalização das acções e procedimentos estabelecidos para a recuperação financeira da Companhia. Isto inclui a aprovação pela ARSEG, a implementação das medidas previstas, a reestruturação do passivo e da posição financeira da Empresa. A conclusão do Plano é um sinal que a Companhia está em condições de continuar a operar e que os credores estão satisfeitos com a nova estrutura financeira.

A finalização das acções foi proporcionada por uma combinação de factores, incluindo a reestruturação financeira, a renegociação de dívidas, cortes de custos e a revisão de contratos. Essas acções foram essenciais para estabilizar, melhorar a performance e garantir a continuidade da Companhia.



3.5 Principais Indicadores da Actividade(KPIs)

A performance positiva da Super Seguros foi transversal a todos os seus canais de distribuição, que registaram um crescimento na comercialização de produtos do Segmento Não Vida no ano 2024 face ao ano anterior. Em particular, há a destacar os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e correctores), que continuam a ser os canais que apresentam o maior peso na comercialização dos produtos do segmento.

Quadro2- Indicadores da Super Seguros

Valores em AOA

	2025	2024	Variação
Prémios de Seguro Directo	2 034 318 194,75	760 190 653,68	167,61%
Não Vida	2 034 318 194,75	760 190 653,68	167,61%
Vida	-	-	0,00%
Prémios Brutos Emitidos	2 034 318 194,75	760 190 653,68	167,61%
Prémios de Resseguro Cedido	(15 085 038,12)	-	-
Comissões Líquidas de Resseguro	(106 113 143,93)	(34 670 639,48)	206,06%
Custo Com Sinistros	(237 366 836,40)	(24 357 921,07)	874,50%
Provisões Técnicas de Seguro Directo	1 024 089 556,60	358 642 406,51	185,55%
Provisão Matemática Vida	-	-	-
Activo Líquido	4 753 612 523,51	3 619 789 487,21	31,32%
Custos e Gastos de Exploração	(857 569 896,80)	(687 683 376,88)	24,70%
EBIT	33 854 708,75	(379 083 201,53)	108,93%
Rácio de Sinistralidade (Não Vida) *	11,67%	3,20%	8,47pp
Rácio de Comissionamento	5,22%	4,56%	0,66pp
Rácio de Despesas	42,16%	90,46%	-
Rácio Combinado	53,83%	95,02%	-
Margem de Solvência	288,93%	171,58%	117,35pp

Volume de Prémios

2.034.318.194,75 AOA

Capital Próprio

2.931.660.516,29 AOA

Investimento

1.796.934.372,58 AOA

Resultado

33.854.708,76 AOA

Taxa de Sinistralidade

11,67%

Margem de Solvência

288,93%

3.6 Evolução do Negócio

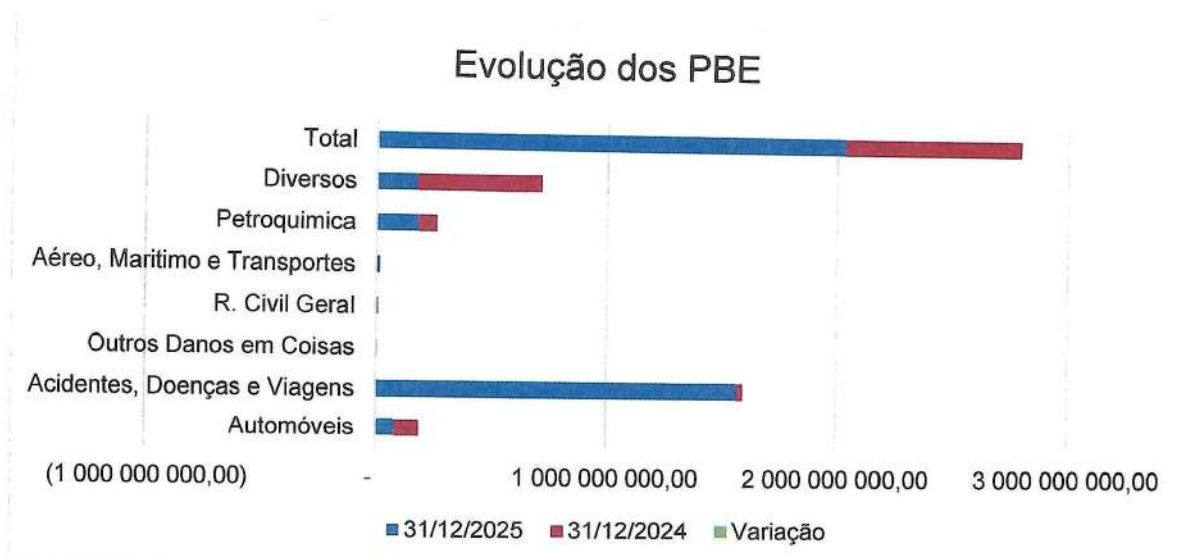
Os Prémios e seus Adicionais em 2025 cifraram-se em **2.034.318.194,74 AOA**, o que representa um crescimento na ordem de 167,61% .

Quadro3- Prémios

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Automóveis	80 146 962,71	107 388 484,80	-25,37%
Acidentes, Doenças e Viagens	1 567 948 285,22	27 112 669,83	5683,08%
Outros Danos em Coisas	8 519 218,55	-	-
R. Civil Geral	8 716 131,01	2 067 867,50	321,50%
Aéreo, Marítimo e Transportes	14 578 445,61	820 800,00	1676,13%
Petroquímica	180 775 557,26	81 083 946,80	122,95%
Diversos	173 633 594,38	541 716 884,75	-67,95%
Total	2 034 318 194,74	760 190 653,68	167,61%

O ano de 2025 registou um aumento dos prémios na ordem de 167,61%, quando comparado com 2024. Esta realidade reflectiu-se, essencialmente, nos ramos “Doenças”, “Petroquímica” e “Aereo” .No sentido inverso, destaca-se os ramos “Automóvel”, com uma variação negativa de 25,37% e “Caução” com 67,95%.

Grafico4- Evolução dos Prémios e Seus Adicionais



O Seguro de Saúde apresenta um maior peso na carteira da Super Seguros em 2025, representando cerca de 75% do total dos Prémios Brutos Emitidos.

[Assinatura]

[Assinatura]

3.7 Custos com Sinistros

A rubrica de custos com sinistros apresentam-se da seguinte forma:

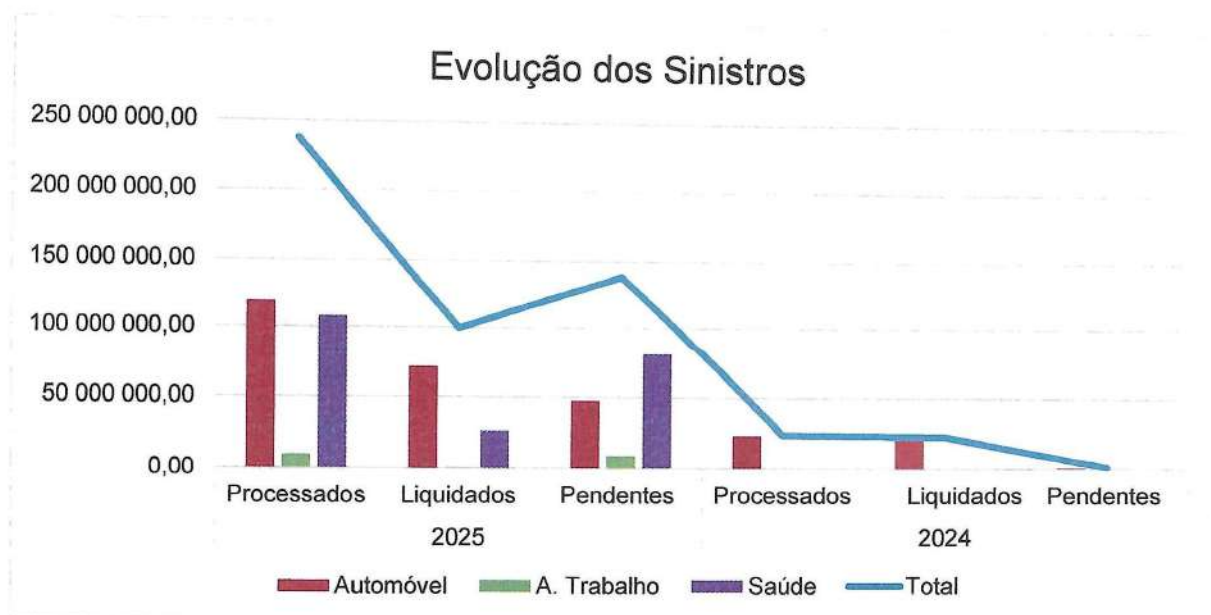
Quadro4- Sinistros

Descrição	2025			2024		
	Processados	Liquidados	Pendentes	Processados	Liquidados	Pendentes
Automóvel	119 189 366,73	71 375 028,62	47 814 338,11	24 357 921,07	23 307 921,07	1 050 000,00
A. Trabalho	10 131 002,12	843 470,15	9 287 531,97	0,00	0,00	0,00
Saúde	108 046 467,55	27 235 311,57	80 811 155,98	0,00	0,00	0,00
Total	237 366 836,40	99 453 810,34	137 913 026,06	24 357 921,07	23 307 921,07	1 050 000,00

A Companhia em 2025 registou sinistros no Ramos “Automóvel”, “Acidentes de Trabalho” e “Saúde”, apresentando um volume de Sinistros Processados na ordem de 237.366.836,40 AOA, um aumento de 874,50%, quando comparado com o Exercício 2024. Estiveram na base deste aumento o “Saúde” 45,52% e o “Automóvel” com 50,21% do total de Sinistros.

A taxa de sinistralidade da Super Seguros em 2025 é de 11,67%, uma aumento de cerca de 8,46 pp, quando comparado com o período homologo.

Grafico5- Evolução dos Sinistros



[Assinatura]

[Assinatura]

3.8 Custos de Estrutura

Os custos de estrutura são compostos pelos custos com pessoal, outros custos administrativos, impostos e taxas e ainda pelos gastos reconhecidos com amortizações. No quadro seguinte apresenta-se o detalhe e a evolução dos custos de estrutura incorridos no Exercício 2025:

3.8.1 Custos Com Pessoal

Quadro5- Custo com Pessoal

Rubrica	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Remunerações dos Órgãos Sociais	239 840 428,78	199 540 218,10	20,20%
Remunerações do Pessoal	228 012 816,03	142 154 867,38	60,40%
Encargos sobre Remunerações	18 668 367,31	10 020 521,38	86,30%
Outros custos com pessoal	4 391 187,50	691 470,00	535,05%
Total	490 912 799,62	352 407 076,86	39,30%

Os gastos com pessoal englobam todas as despesas relacionadas com os Colaboradores e Órgãos Sociais da Companhia. Incluem-se nesta categoria os salários, subsídios, contribuições para a Segurança Social, formação profissional, despesas de saúde, seguros de Acidente de Trabalho, entre outros. Em suma, são todos os custos associados à contratação e manutenção da Equipa de trabalho da Super Seguros.

O aumento registado nesta Rubrica de 39,30% está relacionado com a contratação de Técnicos e o alargamento dos Órgãos Sociais.

3.8.2 Impostos e Taxas

Quadro6- Impostos e Taxas

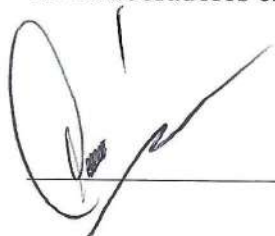
Rubrica	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Imposto de Selo	-	3 250,00	-100,00%
Taxa ARSEG	20 369 851,09	7 209 019,00	182,56%
Taxa de Circulação	-	-	-
Imposto de Aplicação de Capitais	18 044 216,67	-	-
Fundo de Garantia Automóvel	4 007 348,14	4 204 942,81	-4,70%
Totais	42 421 415,90	11 417 211,81	271,56%

3.8.3 Outros Custos Administrativos

Quadro 7- Custos Administrativos

Rubrica	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Eletricidade	-	-	-
Combustíveis	2 764 603,35	2 414 421,00	14,50%
Água	-	-	-
Material de Escritório	11 795 311,20	9 973 315,12	18,27%
Livros e Documentação Técnica	-	-	-
Conservação e Reparação	15 040 703,69	3 905 356,51	285,13%
Rendas e Alugueres	11 382 000,00	12 376 000,00	-8,03%
Despesas de Representação	1 513 890,00	-	-
Comunicação	5 501 901,37	1 484 149,47	270,71%
Deslocações e Estadias	6 334 716,56	3 116 588,48	103,26%
Publicidade e Propaganda	17 101 436,33	8 760 929,11	95,20%
Limpeza, higiene e conforto	6 680 285,54	1 472 556,46	353,65%
Contencioso e Notariado	5 378 940,00	1 748 070,00	207,71%
Vigilância e Segurança	-	-	-
Trabalhos Especializados	82 723 647,47	56 654 316,84	46,01%
Honorários e avenças	114 000,00	75 789 757,84	-99,85%
Outros	2 500 000,00	-	-
Totais	168 831 435,51	177 695 460,83	-4,99%

Fornecimentos e serviços de terceiros fazem parte das despesas operacionais da Companhia e incluem a aquisição de bens de consumo imediato ou não armazenáveis, além de serviços prestados por terceiros. De acordo com o PCES, essas operações são desdobradas em diversas subcontas, permitindo maior controle e organização financeira. Os Custos Administrativos sofreram uma redução na ordem de 4,99% em razão da redução das avenças pela contratação de colaboradores especializados.




4. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais e em conformidade com o Relatório de Gestão, o Conselho de Administração da SUPER Seguros propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de 33.854.708,75 AOA, seja aplicado da seguinte forma:

- 3.385.470,88 AOA para Reservas Legais; e
- 30.469.237,88 AOA para Resultados Transitados.



5. *Perspectivas para 2026*

Para o ano de 2026, apesar dos desafios e incertezas que se anteveem, o Conselho de Administração entende que as perspectivas são animadoras. O mercado de seguros continua a apresentar oportunidades de crescimento, e a Companhia tem vindo a posicionar-se estrategicamente para tirar partido dessas tendências.

O mercado de seguros segue diversificando suas ofertas para acompanhar mudanças no comportamento da sociedade, avanços tecnológicos e novos riscos que surgem com o mundo digital e ambiental. A Super está atenta a essas transformações com mais chances de se posicionar com autoridade e oferecer soluções alinhadas às dores reais dos clientes. O **Seguro Propina** é um dos novos produtos criados pela Super, que garante a continuidade de pagamento de propinas na inadimplência do financiador do Estudante.

A Super Seguros encerra 2025 com um ritmo acelerado de crescimento. A expectativa é de uma expansão de 288,22% em prémios em 2026 e a criação do **Fundo de Pensões**.

O ano de 2026 marca um ponto de inflexão para o mercado de seguros, especialmente no que diz respeito à regulação. A consolidação de novas leis e diretrizes reforça a necessidade de adaptação por parte da Super Seguros, ao mesmo tempo que abre oportunidades importantes para ganho de confiança, transparência e eficiência.

A adaptação do governo da Companhia a novas exigências do Regulador é um processo contínuo que envolve a implementação de práticas que assegurem a conformidade e minimizem riscos. Em 2026, a SUPER perspectiva a alteração do modelo de governação e a criação de uma Comissão Executiva.

Em um mercado cada vez mais orientado por tecnologia, dados e integração digital, o papel do corrector de seguros não desaparece — ele evolui. Em 2026, o corrector se posiciona menos como um vendedor de apólices e mais como um **consultor de confiança**, capaz de traduzir a complexidade dos produtos para decisões mais inteligentes e personalizadas. O aumento da rede de mediação e a criação de Colégio de Mediação é um propósito a atingir pela Super.

A regulação em 2026, portanto, não se apresenta apenas como uma obrigação, mas como um verdadeiro factor competitivo. Corretores que dominam as novas regras e sabem orientar seus clientes com clareza ganham relevância no processo de decisão e agregam valor à jornada de contratação. O conhecimento técnico se torna diferencial de mercado — e o corrector consultivo passa a ser ainda mais necessário em um cenário de maior complexidade normativa.

A transformação digital no mercado de seguros deixou de ser uma promessa para se tornar realidade. Em 2026, as seguradoras e corretoras mais competitivas serão aquelas que colocarem a tecnologia no centro da operação — não apenas como suporte, mas como motor de decisões e processos.



6. Agradecimentos

O Conselho de Administração da Super Seguros agradece a colaboração das várias entidades que contribuíram para alcançar as metas traçadas pela Companhia, nomeadamente:

- Aos Colaboradores, pelo seu profissionalismo e dedicação;
- Aos Clientes, pela preferência e confiança;
- Aos Acionistas, pelo apoio demonstrado ;
- Aos Senhores Membros do Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas pelo seu acompanhamento e aconselhamento;
- À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo seu apoio;
- Aos Correctores, Mediadores e Agentes, pelo esforço e empenho na angariação de negócio e por continuarem a acreditar nesta Companhia; e
- Aos Resseguradores, pelo apoio técnico.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

Luanda, 20 de Abril de 2026


O Conselho de Administração



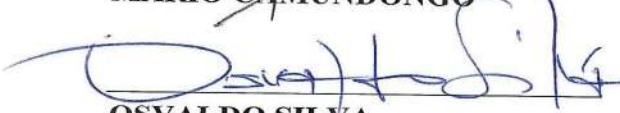
DIOGO PAÍM



VICTOR CRUZ



MÁRIO CAMUNDONGO



OSVALDO SILVA



II. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*Balanço, Contas de Ganhos e Perdas e Demonstração
de Fluxos de Caixa da Super Seguros SA À 31 DE
DEZEMBRO DE 2025*

22

Código das Contas	Notas do Anexo	2 025						2024	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Exercício	
Devedores		0,00	183 973 452,50	343 485 776,22	527 459 228,72	0,00	527 459 228,72	2 309 909 489,81	
41+42+470+49130+49131	7.1	0,00	183 973 452,50	0,00	183 973 452,50	0,00	183 973 452,50	207 357 670,81	
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
46	9.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
472	9.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
473+4910+4911+4912	9.3.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 973 956 486,00	
474+49134+4914	9.5.1	0,00	0,00	0,00	128 615 333,00	0,00	128 615 333,00	128 615 333,00	
Outros Elementos do Activo		0,00	214 870 443,22	214 870 443,22	214 870 443,22	0,00	214 870 443,22	0,00	
24+252+255+281	5.1 e 5.4	0,00	433 753 983,45	381 303 854,20	815 057 837,65	269 423 120,86	545 634 716,79	312 198 243,23	
10+11+17	3	0,00	0,00	381 303 854,20	381 303 854,20	269 423 120,86	111 880 733,34	62 430 220,59	
27	3	0,00	433 753 983,45	0,00	433 753 983,45	0,00	433 753 983,45	249 768 022,64	
4800	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4801+481	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
23+251+254	5.2 e 5.4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTALS		0,00	4 163 174 487,47	1 175 092 436,42	5 338 266 923,89	584 654 400,38	4 753 612 523,51	3 619 789 487,21	

Ver



Código das Contas	Notas do Anexo	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO				Totais	Totais Exercício 2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	2 025		
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite							
300+310	10.1	0,00	1 025 332 676,02	0,00	1 025 332 676,02	358 642 406,51	
302+312	10.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	10.3	0,00	646 734 090,79	0,00	646 734 090,79	78 527 295,74	
	10.4.1						
30410+31310	10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4	0,00	9 692 772,05	0,00	9 692 772,05	0,00	
3040+30411+3130+31311	10.4.1 e 10.4.3						
305+314	10.5	0,00	137 714 927,50	0,00	137 714 927,50	29 529 752,30	
306+316	10.6	0,00	231 190 885,68	0,00	231 190 885,68	172 992 447,40	
309+319	10.7	0,00	0,00	0,00	0,00	77 592 911,07	
33+315	10.8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
307+317	10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
492	12.2	0,00	0,00	116 598 475,48	116 598 475,48	104 164 076,48	
45		0,00	0,00	116 598 475,48	116 598 475,48	104 164 076,48	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
41+42	7.2	0,00	0,00	540 047 567,86	540 047 567,86	210 994 658,03	
43+44	8.1 e 8.3	0,00	0,00	0,00	0,00	193 393,16	
471	9.4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
46	9.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				123 524 025,16	123 524 025,16	29 130 114,56	

[Handwritten signature]

Relatório de Gestão e Contas
2025

Código das Contas	Notas do Anexo	2025				Totais Exercício 2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
473	9.3.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
474	9.5.2	0,00	0,00	416 523 542,70	416 523 542,70	181 671 150,31
482+483	11	0,00	0,00	139 973 287,86	139 973 287,86	39 985 902,04
Capital Próprio						
50	13.1	0,00	0,00	2 931 660 516,29	2 931 660 516,29	2 906 002 444,15
51	13.3	0,00	0,00	3 500 000 000,00	3 500 000 000,00	3 500 000 000,00
520	13.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
521	13.3	0,00	0,00	32 169 821,09	32 169 821,09	32 169 821,09
522	13.3 e 14.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
523	13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
524	13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
525	13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
550	13.3 e 14.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
551	13.3 e 14.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
552	13.3 e 14.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	13.3	0,00	0,00	(634 364 013,55)	(634 364 013,55)	(247 084 175,41)
88	13.3	0,00	0,00	33 854 708,75	33 854 708,75	(379 083 201,53)
TOTAIS		0,00	1 025 332 676,02	3 728 279 847,49	4 753 612 523,51	3 619 789 487,21

O Diretor de Contabilidade e Finanças

Técnico Oficial de Contas OCPCA nº 20170114

Eugênio Barfolomeu
Eugênio Barfolomeu

O Conselho de Administração

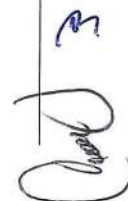
Diogo Paim- PCA

Mario Camundongo- PCE

Victor Cruz- Administrador Executivo

Esvaldo Silva- Administrador Executivo

Código das Contas	Notas do Anexo	2 025					Totais	Totais Exercício 2024
		RUBRICA CONTABILÍSTICA (continuação)						
		Vida	Não Vida	Contas Gerais				
617	Provisões Técnicas Relativas a Seguros de Vida em que o Risco de Investimento é suportado pelo Tomador de seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
619	10.5, 10.6 e 10.7 Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
62	10.8 Participação nos Resultados, Líquidas de Resseguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
770+670	18 Outros Proveitos e Custos Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
750	Ganhos Realizados em Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0	19 Investimentos Afectos às Provisões Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	19 Investimentos Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
760	Rendimento de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0	20 Investimentos Afectos às Provisões Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	20 Investimentos Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
7711	Outros Proveitos e Ganhos	0,00	61 057 428,17	61 057 428,17	61 057 428,17	61 057 428,17	24 503 441,54	
7710+7712	22 Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 503 441,54	
7713+7714	23 Outros Proveitos Não Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	24 Outros Proveitos	0,00	61 057 428,17	61 057 428,17	61 057 428,17	61 057 428,17	0,00	
650	Perdas Realizadas em Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
651	19 Investimentos Afectos às Provisões Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	19 Investimentos Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
660	Custo de Exploração por Natureza	0,00	0,00	(857 569 896,84)	(857 569 896,84)	(687 683 376,88)	(352 407 076,86)	
661	21.1 Custos com o Pessoal	0,00	0,00	(533 565 209,24)	(533 565 209,24)	(114 097 287,99)	(7 208 019,00)	
662	21.2 Fornecimento e Serviços de Terceiro	0,00	0,00	(181 393 330,77)	(181 393 330,77)	(109 807 105,74)	(104 164 076,48)	
663	21.3 Impostos e Taxas	0,00	0,00	(20 369 851,09)	(20 369 851,09)			
664	5.4, 2 e 21.4 Amortizações do Exercício	0,00	0,00	(109 807 105,74)	(109 807 105,74)			
	12.2 Outras Provisões	0,00	0,00	(12 434 400,00)	(12 434 400,00)			



Relatório de Gestão e Contas
2025

#NOME?	Notas do Anexo	2 025				Totais	Totais Exercício 2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais			
RUBRICA CONTABILÍSTICA (continuação)							
Outros Custos e Perdas							
6712	22	0,00	0,00	(255 108 722,81)	(255 108 722,81)	(248 170 300,18)	
6711	23	0,00	0,00	0,00	0,00	(234 734 375,13)	
6713+6714	24	0,00	0,00	0,00	0,00	(13 435 724,05)	
67150	6.1 e 12.1	0,00	0,00	(255 108 722,81)	(255 108 722,81)	(201,00)	
67151	12.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
67154	12.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
80		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
860	25	0,00	1 146 533 328,40	(1 051 621 191,48)	33 854 708,75	(379 083 201,53)	
861	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		0,00	1 146 533 328,40	(1 051 621 191,48)	33 854 708,75	(379 083 201,53)	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO							

O Director de Contabilidade e Finanças

Técnico Oficial de Contas OCPCA nº 20170114

Eng.º d. B. B. B. B.

Engénio Barolomeu

O Conselho de Administração

M. M.

Diogo Paím - PCA

Diogo Paím

Mário Camundongo - PCE

Mário Camundongo

Victor Cruz - Administrador Executivo

Victor Cruz

Oswaldo Silva - Administrador Executivo

M

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA À 31 DE DEZEMBRO DE 2025-SUPER SEGUROS SA

CASH FLOW	DESCRIÇÃO	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos			
	Operações de Seguro	2 034 318 194,75	760 190 653,68
	Operações de Resseguro	0,00	0,00
	Outros Recebimentos de rendimento de Investimento	61 057 428,17	0,00
	Outras Actividades Operacionais	99 324 955,82	5 993 682,11
Pagamento			
	Operações de Seguro	(219 223 840,66)	(24 357 921,07)
	Operações de Resseguro	(15 085 038,12)	(25 433 039,31)
	Outros Pagamentos de Investimento	0,00	(234 734 375,13)
	Outras Actividades Operacionais	(255 108 722,81)	(21 482 325,04)
	Pagamento ao Pessoal	(533 565 209,24)	(352 407 076,86)
	Pagamentos a Fornecedores	(181 393 330,77)	(114 097 287,99)
	Outros Fluxos de Caixa Operacional	0,00	(18 574 797,12)
Caixa líquida das actividades operacionais antes de imposto		990 324 437,14	(24 902 486,73)
	Pagamento de Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Caixa líquida das actividades operacionais		990 324 437,14	(24 902 486,73)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos			
	Alienação de Imobilizado	0,00	0,00
	Alienação de Investimento em Participadas	0,00	0,00
	Alienação de Outros Investimentos	0,00	0,00
	Outras Actividades de Investimento	0,00	24 503 441,54
Pagamento			
	Aquisição de Imobilizado	0,00	0,00
	Aquisição de Participadas	0,00	0,00
	Aquisição de Outros Investimentos	(701 791 213,68)	0,00
	Outras Actividades de Investimento	(1 298 831 949,38)	0,00
Caixa líquida das actividades de investimento		(2 000 623 163,06)	24 503 441,54
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos			
	Emprestismo Recebido de Partes Relacionadas	0,00	0,00
	Empréstimos Subordinados	0,00	0,00
	Aumento de Capital e Equivalentes	1 194 284 686,73	0,00
	Recebimentos de Outros Empréstimos	0,00	0,00
	Outras Actividades de Financiamento	0,00	0,00
Pagamento			
	Liquidação de Empréstimos Subordinados	0,00	0,00
	Redução de Capital e Equivalentes	0,00	0,00
	Liquidação de Outros Empréstimos	0,00	0,00
	Dividendos	0,00	0,00
	Outras Actividades de Financiamento	0,00	0,00
Caixa líquida das actividades de financiamento		1 194 284 686,73	0,00
	Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	183 985 960,81	(399 045,19)
	Caixa e seus equivalentes no início do período	249 768 022,64	250 167 067,83
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	433 753 983,45	249 768 022,64






III. ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS AO BALANÇO E ÀS CONTAS DE GANHOS E PERDAS DA SUPER SEGUROS S.A

1. ACTIVIDADE

A Super Seguros, S.A. é uma Seguradora Angolana que tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo, com sede em Luanda, tendo sido constituída em 2013 com Matricula R.C de Luanda nº 2408-12/120810 e Licença nº 14 /ISS/MF/13 (para a totalidade dos ramos vida e não vida) emitida pelo Instituto de Supervisão de Seguros (actualmente Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG), com um Capital Social de 3.500.000.000,00 AOA (Três Mil Milhões e Quinhentos Milhões de Kwanzas).

A Seguradora tem a sua Sede no Edifício Benfica II -B, na Estrada Nacional 100, nº 1,2 e 3, 1º Andar, Luanda – República de Angola.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas de acordo com o Plano de Contas em vigor em Angola para a Actividade Seguradora, aprovado pela Norma Regulamentar nº 5/23 de 20 de Janeiro. Estas Demonstrações Financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, foram preparadas na base da continuidade das operações e obedecem aos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites da Prudência, Especialização dos Exercícios e da Consistência.

As Notas que se seguem respeitam o conteúdo das informações complementares ao Balanço e Conta de Ganhos e Perdas, previstas no Plano de Contas em vigor em Angola, para a Actividade Seguradora.

Todos os valores incluídos nestas informações complementares estão expressos em Kwanzas.

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.



2.2. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

A Sociedade adopta como critério base de valorimetria, o critério do custo histórico, excepto no que respeita aos Activos Financeiros, que são avaliados com base na aplicação do princípio do valor actual:

a) *Imóveis*

Nos termos dos critérios valorimétricos previstos no Plano de Contas para a Actividade Seguradora em Angola, os imóveis são avaliados com base na aplicação do princípio do valor actual, correspondendo este, relativamente aos imóveis, ao valor de mercado apurado à data da avaliação. Não sendo possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção;

b) *Investimentos Financeiros*

Os investimentos financeiros são registados ao valor de aquisição e são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual. Entende-se por valor actual, nos termos do Plano de Contas, o valor de mercado e não sendo possível determinar o valor de mercado, os investimentos financeiros são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização;

c) *Imobilizações incorpóreas*

As imobilizações incorpóreas, que compreendem as despesas incorridas com a constituição e legalização da Sociedade, encontram-se registadas ao custo de aquisição. As reintegrações são calculadas anualmente pelo método das quotas constantes e com base nas taxas previstas na portaria nº 755/72 e Decreto Presidencial 207/15, de 3 a 5 anos, de acordo as taxas previstas;

d) *Imobilizações Corpóreas*

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As reintegrações são calculadas anualmente pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada dos bens sujeitos a amortização, determinada nos termos da portaria nº 755/72 e do Decreto Presidencial nº 207/15:

Equipamento Informático	16,66% a 25%
Equipamento Administrativo	10,00%
Instalações Interiores	10,00%
Equipamento de Transporte	25,00%
Outros equipamentos	10,00%

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício;

e) Imobilizações em Curso

O imobilizado em curso e os adiantamentos por conta de compra de imobilizado são registados em função da correspondente facturação recebida pela empresa;

f) Provisão para Prémios não Adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos inclui a parte dos prémios brutos emitidos relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

A provisão para prémio não adquiridos para os ramos não vida, foi calculada contrato a contrato *pro rata temporis*, a partir dos prémios brutos emitidos, processados e liquidados de estornos e anulações, relativos aos contratos em vigor, conforme a Norma Regulamentar nº 3/23 de 16 de Janeiro;

g) Provisão para Risco em Curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor;

h) Provisão para Sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia suportará para regularizar todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham sido comunicados ou não, após dedução dos montantes já pagos respeitantes a esses sinistros;

i) Provisão para Participação nos Resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos, nomeadamente mediante inclusão nas provisões matemáticas;



j) Provisão de Seguros e Operações do Ramo Vida

A provisão de seguros e operações do ramo «Vida» representa o valor das responsabilidades da Companhia líquido das responsabilidades do tomador de seguro, em relação a todos os seguros e operações do ramo «Vida», compreendendo:

- A provisão matemática;
- A provisão de seguros e operações do ramo «Vida» em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro;
- A provisão para compromissos de taxa; e
- A provisão de estabilização de carteira.

k) Outras Provisões a constituir para os Encargos e Operações do Ramo Vida

No que diz respeito aos seguros e operações do ramo «Vida», as empresas de seguros devem ainda constituir:

- A provisão para prémios não adquiridos e a provisão para riscos em curso, no caso dos seguros e operações cujo período de cobertura seja igual ou inferior a um ano;
- A provisão para sinistros, incluindo a provisão para sinistros ocorridos, mas não declarados;
- A provisão para participação nos resultados.

l) Provisão para Envelhecimento

A provisão para envelhecimento é constituída para o seguro de doença praticado segundo a técnica do seguro de vida.

m) Provisão para Devios de Sinistralidade

Esta provisão destina-se a fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada, nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações e só é de constituir nos termos da legislação em vigor em Angola, pelas Companhias de Seguro que explorem Seguros de Crédito. A Super Seguros, SA não se encontra a explorar este Ramo de Seguros, pelo que não regista qualquer provisão para desvios de sinistralidade;

n) Especialização do Exercício

A Super Seguros regista as suas receitas e despesas de acordo com o Princípio da Especialização dos Exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e Credores. As receitas e despesas geradas mas ainda não formalmente documentadas são mostradas na rubrica de Acréscimos e Diferimentos;



o) Saldos em Moeda Estrangeira

As Demonstrações Financeiras da Super Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico onde opera – Kwanza (AOA).

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data do Balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Custos e perdas extraordinárias” e “Proveitos e ganhos extraordinários”.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Em 31 de Dezembro de 2025, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base na taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data:

Câmbio a 31-12-2025	
AOA – USD	912,29
AOA – EUR	1.069,52

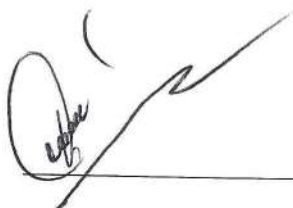
p) Imposto sobre os Lucros

A Super Seguros está sujeita a tributação em Imposto Industrial, pelos lucros efectivamente obtidos (Grupo A). Em consonância com a prática vigente em Angola, a Companhia não adopta o conceito de Impostos Diferidos.

A taxa do Imposto Industrial para Seguradoras é de 35% , aplicada resultado apurado contabilisticamente e corrigido dos custos que nos termos do Código do Imposto Industrial não são custos fiscalmente aceites.

As contas da Companhia estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais.

É convicção da Administração, que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da Companhia.



3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

3.1. COMPOSIÇÃO

A rubrica de disponibilidades representa o caixa numerário e os depósitos bancários nas diversas instituições bancárias, sendo composta por valores em moeda nacional.

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Depósitos Bancários	433 388 798,36	249 752 427,31	183 636 371,05
Em moeda nacional	433 388 798,36	249 752 427,31	183 636 371,05
Em moeda estrangeira		0,00	0,00
Caixa	365 185,00	15 595,33	349 589,67
Em moeda Nacional	365 185,00	15 595,33	349 589,67
Em Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00
TOTAL	433 753 983,36	249 768 022,64	183 985 960,72

4. INVESTIMENTOS

As variações ocorridas nas rubricas de investimento durante o ano 2025 foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
IMÓVEIS	201 298 322,00	201 298 322,00	0,00
Imóveis de serviço próprio	201 298 322,00	201 298 322,00	0,00
Imóveis de rendimento	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0,00	0,00	0,00
Acções	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00
Outros títulos de rendimento variável	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	530 636 050,58	0,00	530 636 050,58
Títulos de dívida pública	530 636 050,58	0,00	530 636 050,58
Títulos de outros emissores públicos	0,00	0,00	0,00
Títulos de outros emissores	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Hipotecarios	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00
DEPÓSITOS	1 065 000 000,00	50 000 000,00	1 015 000 000,00
Depósitos em Instituições de Crédito	1 065 000 000,00	50 000 000,00	1 015 000 000,00
Depósitos junto de empresas cedentes			0,00
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos	0,00	0,00	0,00
Total -Investimentos	1 796 934 372,58	251 298 322,00	1 545 636 050,58

No Exercício de 2025, verificou-se uma variação positiva da rubrica “Investimentos afectos a Provisões Técnicas” de 605,06%, face a 2024 , apresentando um saldo de 1.793.934.372,58 AOA.

4.1. IMÓVEIS

Nesta rubrica encontram-se registados os imóveis de investimento detidos pela Super Seguros.

O movimento ocorrido no portfólio de imóveis, durante o exercício de 2024, decompõe-se da seguinte forma:

Natureza do imóvel	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
De Uso Próprio		
Edifício Huila	71 298 322,00	71 298 322,00
Terreno Luanda	70 000 000,00	70 000 000,00
Terreno Huambo	60 000 000,00	60 000 000,00
Total	201 298 322,00	201 298 322,00

4.5- OUTROS INVESTIMENTOS LIVRES

Em 2025, a Super não registou movimentos em Investimentos Livres.



4.6. TÍTULOS E DEPÓSITOS À PRAZO POR MATURIDADE

Nesta rubrica encontram-se registados os depósitos a prazo e títulos vigentes no final do exercício, sobre os quais foram especializados os juros à data de 31 de Dezembro de 2025.

No fecho do exercício de 2025, a Super Seguros apresenta os seguintes depósitos e títulos aplicados em instituições de crédito em moeda nacional:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Títulos de Rendimento fixo	530 636 050,58	0,00	530 636 050,58
Inferior a um mês	0,00	0,00	0,00
Entre um a três meses	0,00	0,00	0,00
Entre três meses a um ano	530 636 050,58	0,00	530 636 050,58
Entre um ano a três anos	0,00	0,00	0,00
Superior a três anos	0,00	0,00	0,00
Depósitos a Prazo	1 065 000 000,00	0,00	1 065 000 000,00
Inferior a um mês	0,00	0,00	0,00
Entre um a três meses	0,00	0,00	0,00
Entre três meses a um ano	1 065 000 000,00	0,00	1 065 000 000,00
Entre um ano a três anos	0,00	0,00	0,00
Superior a três anos	0,00	0,00	0,00
Total -Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	1 595 636 050,58	0,00	1 595 636 050,58




5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

5.1. COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO CORPÓREO

Os movimentos ocorridos nas imobilizações corpóreas no Exercício de 2025, e as respectivas amortizações, foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo Máquinas e ferramentas	47 833 465,15	30 524 947,10	17 308 518,05	38 251 469,86	25 289 813,00	12 961 656,86
Equipamento informático	16 627 493,94	12 643 832,82	3 983 661,12	11 389 270,68	9 696 701,21	1 692 569,47
Instalações interiores	24 763 350,83	13 381 324,37	11 382 026,46	9 345 735,84	686 619,62	8 659 116,22
Material transporte	665 406,00	499 054,50	166 351,50	665 406,00	499 054,50	166 351,50
Equipamento hospitalar	286 914 138,28	254 807 120,73	32 107 017,55	279 019 401,43	233 086 068,10	45 933 333,33
Património artístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	4 500 000,00	3 375 000,00	1 125 000,00	4 500 000,00	3 375 000,00	1 125 000,00
Adiantamento por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total - Imobilizado Corpóreo	381 303 854,20	315 231 279,52	66 072 574,68	343 171 283,81	272 633 256,43	70 538 027,38

DESCRIÇÃO	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Corpóreo	381 303 854,20	315 231 279,52	66 072 574,68	343 171 283,81	272 633 256,43	70 538 027,38
Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total - Imobilizado Corpóreo e Existências	381 303 854,20	315 231 279,52	66 072 574,68	343 171 283,81	272 633 256,43	70 538 027,38

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, verifica-se uma diminuição do imobilizado corpóreo, líquido de amortizações, registando-se este nos 66.430.220,10 AOA.

5.2. COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO INCORPÓREO

Os movimentos ocorridos nas imobilizações incorpóreas no Exercício de 2025, e as respectivas amortizações, foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	25 204 945,00	25 204 945,00	0,00	25 204 945,00	25 204 945,00	0,00
Despesa em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0		0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0		0,00
Publicidade	0,00	0,00	0,00	0		0,00
Software	61 020 175,86	61 020 175,86	0,00	61 020 175,86	61 020 176,00	0,00
Outras Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00			0,00
Imobilizações em curso	329 176 000,00	244 218 175,86	84 957 824,14	329 176 000,00	91 599 000,00	237 577 000,00
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total - Imobilizado Incorpóreo	415 401 120,86	330 443 296,72	84 957 824,14	415 401 120,86	177 824 121,00	237 577 000,00

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, verifica-se um diminuição do imobilizado incorpóreo, líquido de amortizações, registando-se este em 84.957.824,14 AOA.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

O valor registado na rubrica de Prémios em Cobrança refere-se aos recibos de prémios pendentes, líquidos de estornos e anulações à data de 31 de Dezembro de 2025, com relevância para os prémios pendentes de cobrança dos Ramos Saúde e Aviação.

Sobre o valor dos prémios em cobrança incide uma provisão constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios, sendo calculada com base nos critérios requeridos pela Agência de Angolana Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de prémios em cobrança, decompõe-se como segue:

Rubrica	31/12/2025	31/12/2024
Automóveis	2 150 056,51	2 662 788,26
Acidentes, Doenças e Viagens	1 244 656 256,89	55 542 314,70
Diversos	9 099 443,90	379 234 875,00
Petroquímica	347 240 674,64	
Transporte	19 805 559,57	19 805 559,57
Totais	1 622 951 991,51	457 245 537,53

No exercício de 2025 os Prémios em Cobrança apresenta um incremento na ordem de 254,94%. Esta variação positiva resultou, essencialmente do crescimento verificado em Saúde e Petroquímica.

7. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÃO DE SEGURO DIRECTO

Na Rubrica de Devedores por Operação de Seguro Directo à 31 de Dezembro de 2025 encontram-se movimentos do Cosseguro em atraso do Petroquímica no montante de 183.973.452,51 AOA.

DESCRIÇÃO	2025
Petroquímica Lote 2 _ 2025	183 973 452,51
Total	183 973 452,51

8. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÃO DE RESSEGURO

Em 2025 a Companhia liquidou a totalidade dos movimentos com Resseguradoras.

9. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

9.1- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As rubricas de Estado e outros entes públicos, às datas de 31 de Dezembro de 2024 e de 31 de Dezembro de 2023, apresentavam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Activo			
Imposto sobre os Lucros	0,00	1 044 283,00	1 044 283,00
IVA	0,00	0,00	0,00
Imposto de Selo	0,00	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	0,00	0,00
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	0,00	1 044 283,00	1 044 283,00
Passivo			
Imposto sobre os Lucros	0,00	0,00	0,00
IVA	104 782 234,09	30 174 397,56	30 160 452,56
Imposto de Selo	0,00	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	17 520 914,34	0,00	-1 803 787,00
Contribuições para a Segurança Social	1 220 876,73	0,00	-855 308,56
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	123 524 025,16	30 174 397,56	27 501 357,00
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(123 524 025,16)	(29 130 114,56)	(26 457 074,00)

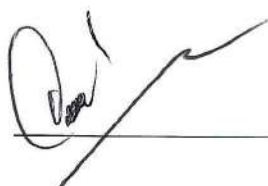
No âmbito do processo de recuperação e recapitalização da Companhia, foram liquidadas todas as dívidas ao Estado e seus Entes. Os montantes registados (123.524.025,16 AOA) , corresponde a Impostos e Taxas do mês de Dezembro de 2025.

9.2- ACCIONISTAS

Com referência à 31 de Dezembro de 2025 e comparativamente ao período homólogo, o saldo desta rubrica é o que segue:

ANO 2024

DESCRIÇÃO	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades Privadas				
AMFMAPTSS	2 120	875 000	1 855 000 000,00	53,00%
Ricardo Augusto Muavungo	592	875 000	518 000 000,00	14,80%
Herlander Filipe Madaleno	1 080	875 000	945 000 000,00	27,00%
Sebastião Manuel	68	875 000	59 500 000,00	1,70%
Joana Simão	68	875 000	59 500 000,00	1,70%
Luisa Correia	36	875 000	31 500 000,00	0,90%
António Catalahari	36	875 000	31 500 000,00	0,90%
Total - Subscritores de capital - entidades privadas	4 000	0	3 500 000 000,00	100
Outras Entidades	0	0	0	0
Total - Subscritores de capital - Outras entidades	0	0	0	0
Total - Subscritores de capital	4 000	0	3 500 000 000,00	100



ANO 2025


DESCRIÇÃO	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades Privadas				
AMFMAPTSS	2 640	875 000	2 310 000 000,00	66,00%
NDITUNGA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LDA	360	875 000	315 000 000,00	9,00%
DANIEL DE CASTRO	200	875 000	175 000 000,00	5,00%
MARIO CAMUNDONGO	140	875 000	122 500 000,00	3,50%
ANTONIO JANGUELO	68	875 000	59 500 000,00	1,70%
RICARDO MUAVUNGO	592	875 000	518 000 000,00	14,80%
Total - Subscritores de capital - entidades privadas	4 000		3 500 000 000,00	100
Outras Entidades	0	0	0	0
Total - Subscritores de capital - Outras entidades	0	0	0	0
Total - Subscritores de capital	4 000	0	3 500 000 000,00	100

Em conformidade com a Norma Regulamentar 1/23 de 13 de Janeiro, sobre o Montante do Capital Social Mínimo, a Assembleia Geral da Super Seguros SA, reunida em sessão extraordinária no dia 21 de Outubro de 2023, deliberou o aumento de Capital para 3.500.000.000,00 AOA, conforme a Acta 05A/2023, sob o qual a conclusão das realizações em dinheiro vivo foram feitas em 2025.

9.3- OUTROS CREDORES

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, e comparativamente ao período homólogo, o saldo desta rubrica desagrega-se como se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Fornecedores	414 095 013,00	285 520 202,00	128 574 811,00
Pessoal	-	-	-
Sindicatos	-	-	-
Fundos de Pensões	-	-	-
Fundap	-	-	-
Credores Diversos	-	-	-
.....			
Total - Outros Credores	414 095 013,00	285 520 202,00	128 574 811,00




10.1 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO, LIQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

O movimento ocorrido nas Provisões Técnicas neste exercício foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Prémios não Adquiridos	646 734 090,79	0,00	646 734 090,79	78 527 295,74	0,00	78 527 295,74	568 206 795,05	0,00	568 206 795,05
Provisão para Sinistros	147 407 699,55	0,00	147 407 699,55	29 529 752,30	0,00	29 529 752,30	117 877 947,25	0,00	117 877 947,25
Provisão para Desvios de Sinistralidade	231 190 885,68	0,00	231 190 885,68	172 992 447,40	0,00	172 992 447,40	58 198 438,28	0,00	58 198 438,28
Provisão para Riscos em Curso	0,00	0,00	0,00	77 592 911,07	0,00	77 592 911,07	-77 592 911,07	0,00	-77 592 911,07
Outras provisões técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Participação de Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	1 025 332 676,02	0,00	1 025 332 676,02	358 642 406,51	0,00	358 642 406,51	666 690 269,51	0,00	666 690 269,51
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Prémios não Adquiridos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Sinistros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Desvios de Sinistralidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Riscos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Participação de Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Prémios não Adquiridos	646 734 090,79	0,00	646 734 090,79	78 527 295,74	0,00	78 527 295,74	568 206 795,05	0,00	568 206 795,05
Provisão para Sinistros	147 407 699,55	0,00	147 407 699,55	29 529 752,30	0,00	29 529 752,30	117 877 947,25	0,00	117 877 947,25
Provisão para Desvios de Sinistralidade	231 190 885,68	0,00	231 190 885,68	172 992 447,40	0,00	172 992 447,40	58 198 438,28	0,00	58 198 438,28
Provisão para Riscos em Curso	0,00	0,00	0,00	77 592 911,07	0,00	77 592 911,07	-77 592 911,07	0,00	-77 592 911,07
Outras provisões técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Participação de Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	1 025 332 676,02	0,00	1 025 332 676,02	358 642 406,51	0,00	358 642 406,51	666 690 269,51	0,00	666 690 269,51




10.2- DESAGREGAÇÃO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, a Provisão Prémios não Adquiridos desagrega-se, por ramo, como se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e+ Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos De Seguro Directo:									
Ramo Vida			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Ramo Não Vida:									
	645490971,41	0,00	645490971,41	77284175,99	0,00	77284175,99	568206795,42	0,00	568206795,42
Acidentes	18849443,61	0,00	18849443,61	1435288,00	0,00	1435288,00	17414155,61	0,00	17414155,61
Doença	477010169,22	0,00	477010169,22	429652,28	0,00	429652,28	476580516,94	0,00	476580516,94
Viagens Incêndio e Elementos da Natureza	648178,66	0,00	648178,66	20411,70	0,00	20411,70	627766,96	0,00	627766,96
Outros Danos em Coisas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Automóvel	3944714,11	0,00	3944714,11	0,00	0,00	0,00	3944714,11	0,00	3944714,11
Transportes	37127799,13	0,00	37127799,13	9830296,19	0,00	9830296,19	27297502,94	0,00	27297502,94
Petroquímico	423193,73	0,00	423193,73	0,00	0,00	0,00	423193,73	0,00	423193,73
Responsabilidade Civil Geral	21901038,05	0,00	21901038,05	0,00	0,00	0,00	21901038,05	0,00	21901038,05
Diversos	2631296,80	0,00	2631296,80	30052,75	0,00	30052,75	2601244,05	0,00	2601244,05
	82955138,10	0,00	82955138,10	65538475,07	0,00	65538475,07	17416663,03	0,00	17416663,03
TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	645490971,41	0,00	645490971,41	77284175,99	0,00	77284175,99	568206795,42	0,00	568206795,42
Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ramo Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - Prémios não Adquiridos- Resseguro Aceite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL Geral - Prémios não Adquiridos	645490971,41	0,00	645490971,41	77284175,99	0,00	77284175,99	568206795,42	0,00	568206795,42




10.3- DESAGREGAÇÃO DA PROVISÃO PARA SINISTROS

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, a Provisão para Sinistros desagrega-se, por ramo, como se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação Seguro Directo
	Seguro Directo	Seguro Directo	
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)			
Ramo Vida:	0,00	0,00	0,00
Ramo Não Vida:	147 407 699,51	28 958 773,00	118 448 926,51
Automóvel	52 581 912,78	28 958 773,00	23 623 139,78
A. Trabalho	9 692 772,05	0,00	0,00
Saúde	85 133 014,68	0,00	0,00
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	147 407 699,51	28 958 773,00	118 448 926,51
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)			
Ramo Vida:	0,00	0,00	0,00
Ramo Não Vida:	0,00	0,00	0,00
Automóvel	0,00	0,00	0,00
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Resseguro Cedido	0,00	0,00	0,00
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)- (2)			
Ramo Vida:	0,00	0,00	0,00
Ramo Não Vida:	147 407 699,51	28 958 773,00	118 448 926,51
Automóvel	52 581 912,78	28 958 773,00	23 623 139,78
A. Trabalho	9 692 772,05	0,00	0,00
Saúde	85 133 014,68	0,00	0,00
Provisão para Sinistros Retida	147 407 699,51	28 958 773,00	118 448 926,51

O Montante da Provisão corresponde aos Sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados. Ou seja, indemnizações totais fixadas, deduzidas dos pagamentos realizados.

A Companhia não tem elementos estatísticos para o cálculo da Provisão para IBNR. Desta forma a Provisão foi constituída em 4% das indemnizações relativo aos sinistros declarados de acordo o nº 6 do Artº 3/23 de 16 de Janeiro.

10.5- DESAGREGAÇÃO DA PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, a Provisão para Desvios de Sinistralidade desagrega-se, por ramo, como se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
	Seguro Directo	Seguro Directo	Seguro Directo
Ramo Não Vida			
Crédito	0,00	0,00	0,00
Caução	231 190 885,68	172 992 447,40	58 198 438,28
Outros Ramos	0,00	0,00	0,00
Total - Provisão p/Desvios Sinistralidade - Não Vida	231 190 885,68	172 992 447,40	58 198 438,28

10.5- DESAGREGAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCO EM CURSO

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, a Provisão para Risco em Curso desagrega-se, por ramo, como se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
	Acidentes	0,00	1 494 110,97
Doença	0,00	0,00	0,00
Viagens	0,00	0,00	0,00
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0,00	0,00
Outros Danos em Coisas	0,00	0,00	0,00
Automóvel	0,00	2 301 228,00	-2 301 228,00
Transportes	0,00	0,00	0,00
Petroquímico	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade Civil Geral	0,00	7,00	-7,00
Diversos	0,00	73 797 564,71	-73 797 564,71
Total - Provisão para riscos em curso	0,00	77 592 910,68	-77 592 910,68

11- ACRESCIMOS E DEFERIMENTO

O montante registado na rubrica de acréscimos e diferimentos visa respeitar o princípio de especialização do exercício.

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2025, e comparativamente ao período homólogo, decompõe-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Acréscimos de Proveitos	34 901 685,14	39 777 637,40	-4 875 952,26
Juros a receber	34 901 685,14	34 277 637,40	624 047,74
Outros acréscimos de proveitos	0,00	5 500 000,00	-5 500 000,00
Custos Diferidos	0,00	2 679 040,56	-2 679 040,56
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00
Rendas e alugueres		0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00	0,00
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	0,00	0,00	0,00
Assinaturas de carácter técnico	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00
Outros custos diferidos	0,00	2 679 040,56	-2 679 040,56
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	34 901 685,14	42 456 677,96	-7 554 992,82
Acréscimos de Custos	139 973 287,86	21 656 923,60	118 316 364,26
Juros a liquidar	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00
Remunerações e encargos a pagar	74 716 736,94	18 456 923,60	56 259 813,34
Água, electricidade e combustíveis	0,00	0,00	0,00
Rendas e alugueres	3 590 968,92	0,00	3 590 968,92
Comunicação	0,00	0,00	0,00
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00	0,00
Serviços de auditoria e consultoria	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	0,00	0,00	0,00
Conservação e reparação	0,00	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	49 665 582,00	3 200 000,00	46 465 582,00
Proveitos Diferidos	0,00	0,00	0,00
Receita recebida antecipadamente	0,00	0,00	0,00
Outros proveitos diferidos	0,00	0,00	0,00
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	139 973 287,86	21 656 923,60	118 316 364,26

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos do Passivo, avaliada em 139.973.287,86 AOA, diz respeito, essencialmente, a acréscimos de custos com remunerações do pessoal e respectivos encargos, e com os subsídios de férias. Adicionalmente registaram-se ainda, na rubrica mencionada, acréscimos de custos com prestações de serviços de auditoria, consultoria e com o aluguer de imóveis.

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos do Activo, avaliada em 34.901.685,14 AOA, é composta, essencialmente, com o diferimento de proveitos relacionados com juros de aplicações.

12.1 - OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025, a Super Seguros registou ajustamentos para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios.

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Ajustamentos de recibos por cobrar	0,00	0,00	0,00
Ajust.recibos p/cobrar - Filiais	0,00	0,00	0,00
Ajust.recibos p/cobrar - Associadas	0,00	0,00	0,00
Ajust.recibos p/cobrar - Participadas	0,00	0,00	0,00
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00
Ajust.cobr.duvidosa - Filiais	0,00	0,00	0,00
Ajust.cobr.duvidosa - Associadas	0,00	0,00	0,00
Ajust.cobr.duvidosa - Participadas	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa-outras devedores:	183 973 452,51	17 853 513,81	166 119 938,70
De mediadores e outros tomadores	0,00	0,00	0,00
De co-seguradoras	183 973 452,51	0,00	183 973 452,51
De ressegurados	0,00	0,00	0,00
De resseguradores	0,00	0,00	0,00
De outros devedores	0,00	17 853 513,81	-17 853 513,81
Outros Ajustamentos	0,00	0,00	0,00
Total- Ajustamentos	183 973 452,51	17 853 513,81	166 119 938,70

12.2- PROVISÕES RISCO E ENCARGOS

DESCRIÇÃO	2024	Aumentos	2025
Provisão para Pensões de Reforma	0,00	0,00	0,00
Provisão para Pensões de Pré-Reforma	0,00	0,00	0,00
Provisão para Impostos	0,00	0,00	0,00
Provisão para Outros Riscos e Encargos	104 164 076,48	12 434 399,00	116 598 475,48
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	104 164 076,48	12 434 399,00	116 598 475,48

13- CAPITAL PRÓPRIO

13.1- TITULARIDADE DE CAPITAL SOCIAL REALIZADO

DESCRIÇÃO	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades Privadas				
AMFMAPTSS				
NDITUNGA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LDA	2 640	875 000	2 310 000 000,00	66,00%
DANIEL DE CASTRO	360	875 000	315 000 000,00	9,00%
MARIO CAMUNDONGO	200	875 000	175 000 000,00	5,00%
ANTONIO JANGUELO	140	875 000	122 500 000,00	3,50%
RICARDO MUAVUNGO	68	875 000	59 500 000,00	1,70%
	592	875 000	518 000 000,00	14,80%
TOTAL-Titularidade do Capital Social Realizado	4 000		3 500 000 000,00	100

13.3-COMPOSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO, INCLUINDO OS MOVIMENTOS OCORRIDOS:

13.3.1- NO EXERCÍCIO DE 2025

DESCRIÇÃO	2024	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação de Resultados	2025
Capital	1 526 063 514,00	1 973 936 486,00			3 500 000 000,00
Capital subscrito	1 526 063 514,00	1 973 936 486,00	0,00	0,00	3 500 000 000,00
Capital realizado	1 526 063 514,00	1 973 936 486,00	0,00	0,00	3 500 000 000,00
Capital não realizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de estabelecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta geral - Sede c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de Emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1 198 880,00	30 970 941,09	0,00	0,00	32 169 821,09
Reservas legais	1 198 880,00	30 970 941,09	0,00	0,00	32 169 821,09
Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas por impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Flutuações de Valores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Flutuação de Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Flutuação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Flutuação de Câmbios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	(525 822 643,41)		(418 250 778,74)		(944 073 422,15)
Resultado do exercício	309 709 408,60	33 854 708,75			343 564 117,35
Total - Capital Próprio	1 311 149 159,19	2 038 762 135,84	(418 250 778,74)	0,00	2 931 660 516,29

13.3.2- NO EXECÍCIO DE 2024

DESCRIÇÃO	2023	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação de Resultados	2024
Capital	3 500 000 000,00	0,00	(1 973 936 486,00)	0,00	1 526 063 514,00
Capital subscrito	3 500 000 000,00	0,00	(1 973 936 486,00)	0,00	1 526 063 514,00
Capital realizado	1 526 063 514,00	0,00	0,00	0,00	1 526 063 514,00
Capital não realizado	1 973 936 486,00	0,00	(1 973 936 486,00)	0,00	0,00
Fundo de estabelecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta geral - Sede c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de Emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1 198 880,00	0,00	0,00	0,00	1 198 880,00
Reservas legais	1 198 880,00				1 198 880,00
Reservas estatutárias					0,00
Reservas especiais					0,00
Reservas de reavaliação					0,00
Reservas por impostos					0,00
Reservas livres					0,00
Flutuações de Valores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Flutuação de Títulos					0,00
Flutuação de Imóveis					0,00
Flutuação de Câmbios					0,00
Resultados transitados	(525 822 643,41)				(525 822 643,41)
Resultado do exercício	309 709 408,60				309 709 408,60
Total - Capital Próprio	3 285 085 645,19	0,00	(1 973 936 486,00)	0,00	1 311 149 159,19

14- FLUTUAÇÃO DE VALORES/ RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

A Super Seguros não verificou diferenças entre os valores de aquisição e de inventário dos imóveis, ou seja em 2025 não foi efectuada a avaliação aos imóveis.




15- PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

15.2 - PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMO NÃO VIDA

DESCRIÇÃO	2 025			2 024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidentes	47 671 731,41	0,00	47 671 731,41	19 861 258,25	0,00	19 861 258,25	27 790 473,16	0,00	27 790 473,16
Doença	1 461 622 358,66	0,00	1 461 622 358,66	7 231 411,58	0,00	7 231 411,58	1 454 390 947,08	0,00	1 454 390 947,08
Viagens	1 599 451,06	15 085 038,12	16 684 489,18	464 482,10	0,00	464 482,10	1 134 968,96	15 085 038,12	16 220 007,08
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Danos em Coisas	11 508 921,89	0,00	11 508 921,89	0,00	0,00	0,00	11 508 921,89	0,00	11 508 921,89
Automóvel	78 848 888,72	0,00	78 848 888,72	107 386 484,80	0,00	107 386 484,80	-28 539 596,08	0,00	-28 539 596,08
Transportes	14 783 645,61	0,00	14 783 645,61	820 800,00	0,00	820 800,00	13 962 845,61	0,00	13 962 845,61
Petroquímico	240 984 874,53	0,00	240 984 874,53	81 083 946,51	0,00	81 083 946,51	159 900 928,02	0,00	159 900 928,02
Responsabilidade Civil Geral	5 725 427,66	0,00	5 725 427,66	1 592 839,87	0,00	1 592 839,87	4 133 587,79	0,00	4 133 587,79
Diversos	171 571 895,21	0,00	171 571 895,21	541 716 884,75	0,00	541 716 884,75	-370 144 989,54	0,00	-370 144 989,54
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	2 034 318 194,75	15 085 038,12	2 049 403 232,87	760 180 107,86	0,00	760 180 107,86	1 274 138 086,89	15 085 038,12	1 289 223 125,01
Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida			0,00			0,00			
							0,00	0,00	0,00
Total Global - Prémios e seus adicionais -Ramo Não Vida	2 034 318 194,75	15 085 038,12	2 049 403 232,87	760 180 107,86	0,00	760 180 107,86	1 274 138 086,89	15 085 038,12	1 289 223 125,01
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	23 561 804,52	0,00	23 561 804,52	0,00	0,00	864 006,06	23 561 804,52	0,00	22 697 798,46
Doença	596 262 711,52	0,00	596 262 711,52	0,00	0,00	0	596 262 711,52	0,00	596 262 711,52
Viagens	810 223,33	0,00	810 223,33	0,00	0,00	19 870,72	810 223,33	0,00	790 352,61
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Outros Danos em Coisas	4 539 167,08	0,00	4 539 167,08	0,00	0,00	0	4 539 167,08	0,00	4 539 167,08
Automóvel	46 409 748,91	0,00	46 409 748,91	0,00	0,00	8 678 907,55	46 409 748,91	0,00	37 730 841,36
Transportes	528 992,17	0,00	528 992,17	0,00	0,00	345 107,22	528 992,17	0,00	183 884,95
Petroquímico	27 768 023,11	0,00	27 768 023,11	0,00	0,00	0	27 768 023,11	0,00	27 768 023,11
Responsabilidade Civil Geral	3 289 121,00	0,00	3 289 121,00	0,00	0,00	0	3 289 121,00	0,00	3 289 121,00
Diversos	103 693 922,63	0,00	103 693 922,63	0,00	0,00	46 317 259,88	103 693 922,63	0,00	57 376 662,75




Continuação

TOTAL-Prémios não Adquiridos (Variação)-De Seguro Directo - Ramos Não Vida	806 863 714,27	0,00	806 863 714,27	0,00	0,00	56 225 151,43	806 863 714,27	0,00	750 638 562,84
Var.Prémios não Adquiridos(Variação) - De Resseguro Aceite - Ramos Não Vida			0,00			0,00			
							0,00	0,00	0,00
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Ramos Não Vida	806 863 714,27	0,00	806 863 714,27	0,00	0,00	56 225 151,43	806 863 714,27	0,00	750 638 562,84

Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	24 109 926,89	0,00	24 109 926,89	19 881 258,25	0,00	19 881 258,25	4 228 668,64	0,00	4 228 668,64
Doença	865 359 647,14	0,00	865 359 647,14	7 231 411,58	0,00	7 231 411,58	858 128 235,56	0,00	858 128 235,56
Viagens	789 227,73	15 085 038,12	15 874 265,85	464 482,10	0,00	464 482,10	324 745,83	15 085 038,12	15 409 783,75
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Danos em Coisas	6 969 754,81	0,00	6 969 754,81	0,00	0,00	0,00	6 969 754,81	0,00	6 969 754,81
Automóvel	32 439 139,81	0,00	32 439 139,81	107 388 484,80	0,00	107 388 484,80	-74 949 344,99	0,00	-74 949 344,99
Transportes	14 254 653,44	0,00	14 254 653,44	820 800,00	0,00	820 800,00	13 433 853,44	0,00	13 433 853,44
Petroquímico	213 216 851,42	0,00	213 216 851,42	61 063 946,51	0,00	61 063 946,51	132 132 904,91	0,00	132 132 904,91
Responsabilidade Civil Geral	2 437 306,66	0,00	2 437 306,66	1 592 839,87	0,00	1 592 839,87	844 466,79	0,00	844 466,79
Diversos	67 877 972,58	0,00	67 877 972,58	541 718 884,75	0,00	541 718 884,75	-473 838 912,17	0,00	-473 838 912,17
TOTAL - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Ramos Não Vida	1 227 454 480,48	15 085 038,12	1 242 539 518,60	760 180 107,86	0,00	760 180 107,86	467 274 372,62	15 085 038,12	482 359 410,74
Prémios adquiridos - De Resseguro Aceite - Ramos Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Global - Prémios adquiridos - Ramos Não Vida	1 227 454 480,48	15 085 038,12	1 242 539 518,60	760 180 107,86	0,00	760 180 107,86	467 274 372,62	15 085 038,12	482 359 410,74

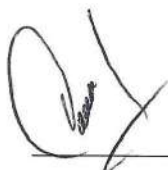



16.1 - INDEMNIZAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

A rubrica de Indemnizações de Seguro Directo é composta pelas Indemnizações pagas e pela variação da Provisão para sinistros no ano de 2025.

Com base nos dados apresentados na tabela seguinte, verifica-se um aumento dos custos com sinistros para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, quando comparado ao período homólogo:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Ramos Não Vida:									
De Seguro Directo	237 366 836,40	-65 764 560,28	171 602 276,12	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	191 391 391,26	-65 764 560,28	125 626 830,98
Acidentes	10 131 002,12	(9 692 772,05)	438 230,07	0,00	0,00	0,00	10 131 002,12	(9 692 772,05)	438 230,07
Doença	108 046 467,55	(5 133 014,68)	102 913 452,87	0,00	0,00	0,00	108 046 467,55	(5 133 014,68)	102 913 452,87
Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incêndio e Elementos de Natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Danos em Coisas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Automóvel	119 180 366,73	(50 938 773,55)	68 250 593,18	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	73 213 921,59	(50 938 773,55)	22 275 148,04
Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Petroquímico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade Civil Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	237 366 836,40	(65 764 560,28)	171 602 276,12	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	191 391 391,26	(65 764 560,28)	125 626 830,98
Indemnizações de Resseguro Aceite:									
Indemnizações de Resseguro Aceite-Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnizações de Resseguro Aceite- Ramo Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Aceite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	237 366 836,40	-65 764 560,28	171 602 276,12	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	191 391 391,26	(65 764 560,28)	125 626 830,98




Em 2024 não se registou indemnizações de Resseguro Cedido.

16.3 - INDEMNIZAÇÕES LIQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO- INDEMNIZAÇÕES RETIDAS

DESCRIÇÃO	Ano n			Ano n-1			Variação		
	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total
	Indemnizações Retidas - Origem Seguro Directo								
Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ramo Não Vida	237 366 836,40	(65 764 560,28)	171 602 276,12	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	191 391 391,26	(65 764 560,28)	125 626 830,98
Acidentes	10 131 002,12	(9 692 772,05)	438 230,07	0,00	0,00	0,00	10 131 002,12	(9 692 772,05)	438 230,07
Doença	108 046 467,55	(5 133 014,68)	102 913 452,87	0,00	0,00	0,00	108 046 467,55	(5 133 014,68)	102 913 452,87
Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Danos em Coisas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Automóvel	119 189 366,73	(50 938 773,55)	68 250 593,18	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	73 213 921,59	(50 938 773,55)	22 275 148,04
Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Petroquímico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade Civil Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Seguro Directo	237 366 836,40	(65 764 560,28)	171 602 276,12	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	191 391 391,26	(65 764 560,28)	125 626 830,98
Indemnizações Retidas - Origem Ress. Acete:									
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Acete-Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Acete-Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Ress. Acete-Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Global - Indemnizações Retidas	237 366 836,40	(65 764 560,28)	171 602 276,12	45 975 445,14	0,00	45 975 445,14	191 391 391,26	(65 764 560,28)	125 626 830,98




17- COMISSÕES DE SEGURO DIRECTO

A rubrica de Comissões de seguro directo refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios que são devidas aos mediadores da Companhia.

As comissões processadas por ramo, relativamente aos exercícios findos em 2025 e 2024 apresentaram-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	Ano n			Ano n-1			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Ramo Não Vida:	106 113 143,93	0,00	106 113 143,93	82 444 202,18	1 166 935,79	83 611 137,97	23 668 941,75	(1 166 935,79)	22 502 005,96
Acidentes	2 857 696,26	0,00	2 857 696,26	740 371,62	114 256,46	854 628,08	2 117 326,64	(114 256,46)	2 003 070,18
Doença	91 746 572,81	0,00	91 746 572,81	0,00	0,00	0,00	91 746 572,81	0,00	91 746 572,81
Viagens	14 061,92	0,00	14 061,92	0,00	0,00	0,00	14 061,92	0,00	14 061,92
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Danos em Coisas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Automóvel	8 906 402,51	0,00	8 906 402,51	27 655 949,18	1 031 888,35	28 687 837,53	(18 749 546,67)	(1 031 888,35)	(19 781 435,02)
Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Petroquímico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade Civil Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	2 586 408,43	0,00	2 586 408,43	54 047 881,38	20 790,98	54 068 672,36	-51 459 472,95	-20 790,98	-51 480 263,93
Total - Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	106 113 143,93	0,00	106 113 143,93	82 444 202,18	1 166 935,79	83 611 137,97	23 668 941,75	(1 166 935,79)	22 502 005,96
Comissões de Resseguro Aceite:									
De Resseguro Aceite - Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De Resseguro Aceite - Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total - Comissões de Resseguro Aceite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	106 113 143,93	0,00	106 113 143,93	82 444 202,18	1 166 935,79	83 611 137,97	23 668 941,75	(1 166 935,79)	22 502 005,96

18- OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2025, a Super Seguros não registou movimento nesta rubrica.

20- RENDIMENTO DE INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2025, verificou-se rendimento de investimentos na ordem de 50.836.689,11 AOA. As componentes associadas à rentabilidade dos investimentos detidos, em carteira, pela Super Seguros dizem respeito a juros de Depósitos a Prazo que se encontram reconhecidos na rubrica de Outros Proveitos.

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de rendimento variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de rendimento fixo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos hipotecários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos	50 836 689,11	0,00	50 836 689,11	143 639,74	0,00	143 639,74	50 693 049,37
Outros investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total - Rendimentos de investimentos	50 836 689,11	0,00	50 836 689,11	143 639,74	0,00	143 639,74	50 693 049,37

21. CUSTO DE EXPLORAÇÃO

21.1. CUSTO COM PESSOAL

O saldo da rubrica de Custos com pessoal, em 31 de Dezembro 2025, decompõe-se da seguinte forma:

Rubrica	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Remunerações dos Órgãos Sociais	239 840 428,78	199 540 218,10	20,20%
Remunerações do Pessoal	228 012 816,03	142 154 867,38	60,40%
Encargos sobre Remunerações	18 668 367,31	10 020 521,38	86,30%
Outros custos com pessoal	4 391 187,50	691 470,00	535,05%
Total	490 912 799,62	352 407 076,86	39,30%

Com base nos dados apresentados verifica-se que existiu um crescimento no valor de 39,30% dos custos com o pessoal, atingindo estes o valor de 490.912.799,62 AOA em 31 de Dezembro de 2025. Para esta realidade contribui a majoração de pessoal capacitado contratado pela Super.

21.2. OUTROS CUSTO ADMINISTRATIVOS

O saldo da rubrica de Outros custos administrativos, em 31 de Dezembro 2025, decompõem-se da seguinte forma:

Rubrica	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Eletricidade	-	-	-
Combustíveis	2 764 603,35	2 414 421,00	14,50%
Água	-	-	-
Material de Escritório	11 795 311,20	9 973 315,12	18,27%
Livros e Documentação Técnica	-	-	-
Conservação e Reparação	15 040 703,69	3 905 356,51	285,13%
Rendas e Alugueres	11 382 000,00	12 376 000,00	-8,03%
Despesas de Representação	1 513 890,00	-	-
Comunicação	5 501 901,37	1 484 149,47	270,71%
Deslocações e Estadias	6 334 716,56	3 116 588,48	103,26%
Publicidade e Propaganda	17 101 436,33	8 760 929,11	95,20%
Limpeza, higiene e conforto	6 680 285,54	1 472 556,46	353,65%
Contencioso e Notariado	5 378 940,00	1 748 070,00	207,71%
Vigilância e Segurança	-	-	-
Trabalhos Especializados	82 723 647,47	56 654 316,84	46,01%
Honorários e avenças	114 000,00	75 789 757,84	-99,85%
Outros	2 500 000,00	-	-
Totais	168 831 435,51	177 695 460,83	-4,99%

O redução verificado nos Outros custos administrativos, face ao período homólogo, resulta essencialmente dos encargos com Trabalhos especializados.

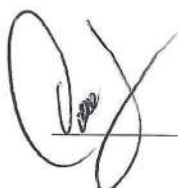
Os trabalhos especializados representam os encargos da Companhia com a prestação de serviços informáticos, advogados, consultoria e auditoria.

21.3. IMPOSTOS E TAXAS

Os Impostos e Taxas para os Exercícios de 2025 e 2024, foi como segue:

Rubrica	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Imposto de Selo	-	3 250,00	-100,00%
Taxa ARSEG	20 369 851,09	7 209 019,00	182,56%
Taxa de Circulação	-	-	-
Imposto de Aplicação de Capitais	18 044 216,67	-	-
Fundo de Garantia Automóvel	4 007 348,14	4 204 942,81	-4,70%
Totais	42 421 415,90	11 417 211,81	271,56%

O custo relativo à taxa para a ARSEG registado no exercício de 2025 foi apurado tendo por base a aplicação da taxa de 1% sobre os prémios brutos emitidos do exercício e o FGA corresponde a 5% do Ramo Automóvel.



21.4. AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Nos exercícios de 2025 e 2024, a rubrica de amortizações do exercício decompõe-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	30 524 947,10	2 738 541,82	27 786 405,28
Máquinas e ferramentas	12 643 324,37	1 544 108,34	11 099 216,03
Equipamento informático	13 381 324,37	3 525 266,19	9 856 058,18
Instalações interiores	499 054,50	0,00	499 054,50
Material transporte	254 807 120,73	10 400 000,00	244 407 120,73
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00
Património artístico	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	3 375 000,00	0,00	3 375 000,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta	0,00	0,00	0,00
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	315 230 771,07	18 207 916,35	297 022 854,72
Imobilizações Incorpóreas			
Despesa de investigação e desenvolvimento	25 204 945,00	0,00	25 204 945,00
Despesa em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00
Publicidade	0,00	0,00	0,00
Software	244 218 175,86	91 599 000,00	152 619 175,86
Outras Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	0,00	0,00	0,00
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	269 423 120,86	91 599 000,00	177 824 120,86
Total - Amortizações do Exercício	584 653 891,93	109 806 916,35	474 846 975,58

Estes custos avaliados em 584.653.891,93 AOA, resultam da aplicação do método de depreciação de quotas constantes ao imobilizado corpóreo e incorpóreo da Companhia.

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

28.1- MARGEM DE SOLVÊNCIA

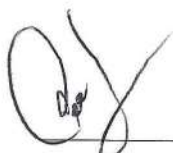
Em conformidade com a Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, a Super Seguros procedeu o apuramento da Margem de Solvência.

Em 31 de Dezembro de 2025, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	
Capital Social Realizado	3 500 000 000,00
Reservas Legais	32 169 821,09
Resultado Transitado	(634 364 013,55)
Resultado do Exercício	33 854 708,75
Imobilizações Incorpóreas	(100 169 841,34)
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	2 831 490 674,95
ACTIVIDADE NÃO VIDA	
A- RESULTADO OPTICA DOS PRÉMIOS	521 351 840,44
B- RESULTADO OPTICA DOS SINISTROS	34 367 154,45
Montante da Margem (Resultado mais elevado de A ou B)	521 351 840,44
Margem Mínima de Solvência Legal	490 000 000,00
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	521 351 840,44

MARGEM DE COBERTURA 288,9%

A Margem de Cobertura da Companhia apresenta um crescimento na ordem de 171,58 pp, tendo passado de 171,58% em 2024 para 288,9% em 2025. Concorreu para este aumento, o resultado do exercício.



28.2- AFECTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

A afectação das provisões estão decompostas da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Investimentos:	1 796 934 372,58	296 298 322,00	1 500 636 050,58
Terrenos e edifícios	201 298 322,00	201 298 322,00	0,00
Títulos de rendimento variável	0,00	0,00	0,00
Títulos de rendimento fixo	530 636 050,58	95 000 000,00	435 636 050,58
Depósitos	1 065 000 000,00	0,00	1 065 000 000,00
Empréstimos hipotecários e Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00
Depósitos	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	433 753 983,45		433 753 983,45
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	2 230 688 356,03	296 298 322,00	1 934 390 034,03
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)			666 690 269,51
	1 025 332 676,02	358 642 406,51	
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	218,0%	83,0%	290,0%

As provisões constituídas cumprem com a Norma Regulamentar 4/23 de 16 de Janeiro.

- Títulos 100%;
- Depositos a Prazo 35%;
- Terrenos e Edifício 25%; e
- Caixa e Seus Equivalentes 10%.




28. INFORMAÇÕES POR RAMO

DESCRIÇÃO	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Aéreo	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO									
Prémios adquiridos de seguro directo	0,00	947 981 144,38	3 980 051,47	33 069 615,28	14 049 453,44	155 997 237,50	2 437 306,66	69 939 671,76	1 227 454 480,49
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	0,00	(118 177 469,67)	0,00	(119 189 366,73)	0,00	0,00	0,00	0,00	(237 366 836,40)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões de seguro directo	0,00	(94 618 332,99)	0,00	(8 906 402,51)	0,00	0,00	0,00	(2 588 408,43)	(106 113 143,93)
Outros Provetos e Custos Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Margem técnica de seguro directo	0,00	735 185 341,72	3 980 051,47	(95 026 153,96)	14 049 453,44	155 997 237,50	2 437 306,66	67 351 263,33	883 974 500,16
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	0,00	(15 085 038,12)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(15 085 038,12)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	0,00	720 100 303,60	3 980 051,47	(95 026 153,96)	14 049 453,44	155 997 237,50	2 437 306,66	67 351 263,33	868 889 462,04
Custos de exploração Imputados	0,00	(237 015 596,97)	-6 132 894,50	-393 211,85	(13 122 351,39)	(139 211 039,52)	(1 674 668,09)	(56 664 421,40)	(454 214 183,72)
Resultados de Investimentos afectos (a)	0,00	27 601 698,11	129 855,55	3 718 040,36	15 091,04	780 988,76	94 903,45	22 340 016,53	54 680 593,80
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano 2025	0,00	510 686 404,74	(2 022 987,48)	(91 701 325,45)	942 193,09	17 567 186,74	857 542,02	33 026 858,46	469 355 872,12
		54,00%	-51,00%	-27,00%	7,00%	11,00%	35,00%	47,00%	38,00%
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano 2025 / Prémios brutos adquiridos Seg. Directo Ano 2025									

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. ALTERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CRIAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

O Conselho de Administração desempenha um papel fundamental não apenas na garantia da conformidade, mas também na definição e execução da estratégia corporativa, actuando como verdadeiros parceiros estratégicos para a realização dos objectivos da empresa. Historicamente vistos apenas como órgãos de fiscalização, esses conselhos evoluíram para integrar uma visão de longo prazo, contribuindo activamente para a formulação de estratégias que acompanhem as demandas e desafios do mercado.

No I Trimestre de 2026, o Novo Conselho de Administração tomou posse, passando a ser constituído:

- Diogo Paim-----Presidente do Conselho de Administração;
- Mário Camundongo-----Administrador Executivo;
- Victor Cruz-----Administrador Executivo;
- Osvaldo Silva-----Administrador Executivo; e
- Joselson Pereira-----Administrador Não Executivo.

A Comissão Executiva:

- Mário Camundongo-----Presidente;
- Victor Cruz-----Administrador Executivo; e
- Osvaldo Silva-----Administrador Executivo;

30.2. REAVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS

Em cumprimento a Lei, a Super, em Janeiro de 2026 começou com o processo de actualização do valor dos imóveis, levando em consideração o valor de mercado.

A avaliação dos imóveis, consiste no estudo técnico realizado por profissionais independentes certificados, para determinação do valor justo dos imóveis.





EXPERTS AUDIT CONSULTING, LDA

Ingombotas, Rua Francisco Soveral, Edifício Pirâmide.

NIF: 5001839420

Luanda (Angola) Tel: (244) 932 617 274

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração da
Super Seguros seguros, S.A.

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Super Seguros, S.A., (a "Entidade"), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025, que evidencia um total de 4.753.612.523,51 Kwanzas e um total de capital próprio de 2.931.660.516,29 Kwanzas, incluindo resultado líquido de 33.854.708,75 Kwanzas, a conta de ganhos e perdas, e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Super Seguros, S.A, em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Bases para a opinião com reservas

1. Reavaliação de Investimentos (Imóveis)

A Seguradora detém investimentos imobiliários afectos às provisões técnicas "imóveis" (201.298.322 Kwanzas) para os quais não foi disponibilizado um Relatório de Reavaliação/Avaliação actualizado emitido por perito independente. Na ausência deste suporte documental, não nos foi possível validar se o valor contabilístico destes activos reflecte o seu justo valor de mercado, nem quantificar eventuais ajustamentos necessários que poderiam afectar os resultados do exercício, o capital próprio e os rácios prudenciais.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador;
- Elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as (ISA) detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidades;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à



data do nosso relatório, Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

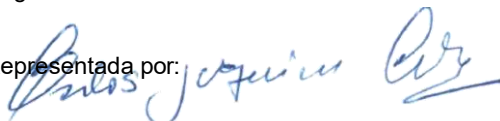
Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorrecções materiais.

Luanda, 24 de Abril de 2026

EXPERTS AUDIT CONSULTING, LDA.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º CA20250009

Representada por:



Carlos Joaquim Cruz, Perito Contabilista n.º MP20151985



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Super Seguros, S.A. — Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

Entidade	Super Seguros, S.A.
Exercício	01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025
Data do Parecer	25 de Abril de 2026
Auditor Externo	Experts Audit Consulting, Lda. — n.º CA20250009
Tipo de Opinião	Com Reservas (Reavaliação de Imóveis)
Resultado Líquido	33.854.708,75 AOA
Margem de Solvência	288,93%

Exmos. Senhores Accionistas,

Em cumprimento das obrigações legais e estatutárias que nos incumbem, e tendo recebido e analisado o Relatório do Auditor Independente emitido pela Experts Audit Consulting, Lda., em 24 de Abril de 2026, o Conselho Fiscal da Super Seguros, S.A. apresenta o seu Parecer Final e Integrado sobre o Relatório de Gestão e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

I. ÂMBITO E METODOLOGIA DE TRABALHO

No decurso do exercício de 2025, o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade a actividade da Companhia, tendo realizado as seguintes diligências:

- Reuniões periódicas com o Conselho de Administração e com a Direcção de Contabilidade e Finanças;
- Análise das Demonstrações Financeiras e respectivos Anexos, preparados em conformidade com o Plano de Contas para a Actividade Seguradora, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro;





- Leitura e análise crítica do Relatório do Auditor Independente emitido pela Experts Audit Consulting, Lda., registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola sob o n.º CA20250009, representada pelo Perito Contabilista Carlos Joaquim Cruz, n.º MP20151985;
- Acompanhamento das actividades da Função de Compliance e Controlo Interno;
- Verificação do cumprimento das normas regulamentares emitidas pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros — ARSEG.

II. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

O Conselho Fiscal tomou conhecimento de que a Experts Audit Consulting, Lda. emitiu uma Opinião com Reservas sobre as Demonstrações Financeiras da Super Seguros, S.A. relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

a) Natureza da Reserva

A reserva expressa pelo Auditor Independente incide exclusivamente sobre a Reavaliação dos Investimentos Imobiliários, designadamente os imóveis afectos às provisões técnicas, registados pelo valor contabilístico de 201.298.322,00 AOA, para os quais não foi disponibilizado um Relatório de Reavaliação ou Avaliação actualizado emitido por perito independente.

Na ausência deste suporte documental, o Auditor não pôde validar se o valor contabilístico destes activos reflecte o seu justo valor de mercado, nem quantificar eventuais ajustamentos que poderiam afectar:

- Os resultados do exercício;
- O Capital Próprio; e
- Os rácios prudenciais, incluindo a Margem de Solvência.

b) Apreciação do Conselho Fiscal sobre a Reserva

O Conselho Fiscal considera que a reserva emitida pelo Auditor Independente é materialmente relevante e merece atenção prioritária por parte do Conselho de Administração, pelas seguintes razões:

- Os imóveis afectos às provisões técnicas constituem um elemento estrutural da carteira de investimentos da Companhia e têm impacto directo no cálculo da cobertura das provisões técnicas, actualmente reportada em 218%;
- O próprio Relatório de Gestão reconhece, na Nota 30.2 — Eventos Subsequentes, que em Janeiro de 2026 foi iniciado o processo de actualização do valor dos imóveis, confirmando que à data de fecho das contas tal processo não havia sido concluído.



O Conselho Fiscal nota positivamente que o Auditor, no âmbito do Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares, concluiu que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, que a informação nele constante é concordante com as Demonstrações Financeiras auditadas e que não foram identificadas incorrecções materiais.

III. APRECIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Tendo em conta as conclusões do Auditor Independente e as análises próprias realizadas, o Conselho Fiscal mantém as seguintes apreciações:

a) Posição Financeira

O Activo Líquido total ascendeu a 4.753.612.523,51 AOA, representando um crescimento de 31,32% face ao exercício anterior. O Capital Próprio situou-se em 2.931.660.516,29 AOA. A conclusão do aumento de capital para 3.500.000.000,00 AOA representa um marco significativo na consolidação financeira da Companhia.

b) Desempenho Operacional

Os Prémios Brutos Emitidos cresceram 167,61%, para 2.034.318.194,75 AOA, com o Seguro de Saúde a representar cerca de 75% da carteira, concentração que o Conselho Fiscal recomenda ser progressivamente mitigada. O resultado líquido do exercício foi positivo em 33.854.708,75 AOA, revertendo o prejuízo de 379.083.201,53 AOA registado em 2024, o que evidencia uma recuperação operacional consistente.

c) Solvência e Provisões Técnicas

A Margem de Solvência situou-se em 288,93%, acima do mínimo regulamentar de 100%. O Rácio Combinado melhorou expressivamente de 95,02% para 53,83%.

IV. RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO FISCAL

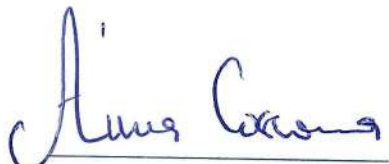
Em face das análises efectuadas e da reserva emitida pelo Auditor Independente, o Conselho Fiscal formula as seguintes recomendações:

1. Avaliação Imobiliária: O processo de avaliação dos imóveis por perito independente certificado, iniciado em Janeiro de 2026, deverá ser concluído com a maior brevidade possível, não devendo ultrapassar o segundo trimestre de 2026. Os resultados deverão ser comunicados à ARSEG e reflectidos nas próximas Demonstrações Financeiras;
2. Reforço do Processo de Encerramento de Contas: Para os exercícios futuros, o processo de encerramento deverá contemplar antecipadamente a obtenção de todos os suportes documentais exigidos pelos auditores externos, evitando a emissão de opiniões com reservas;



Luanda, 25 de Abril de 2026

Em face do exposto, e sem prejuízo das recomendações formuladas, o Conselho Fiscal emite PARECER FAVORÁVEL à aprovação do Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2025 e à proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral.



Presidente do Conselho
Fisca



Vogal

Vogal